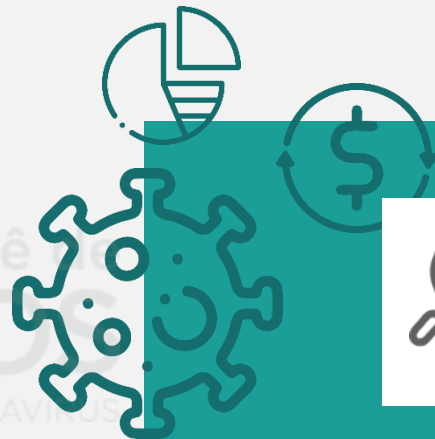


RELATÓRIO

Grupos de Trabalho do Comitê de Dados

Leany Lemos | Coordenadora do Comitê de Dados do Governo do RS
17 MAR – 24 SET 2020



Comitê de Dados



Criação

Decreto nº 55.129, 19 de março de 2020 – cria Gabinete de Crise e seus comitês;
Decreto nº 55.208, de 23 de abril – estabelece estrutura do Comitê de Dados.



Estratégia

Reunir especialistas de diversas áreas, com conhecimento e experiência em estatística, avaliação e análise de dados, para a produção de indicadores e conteúdos para a tomada de decisão estratégica.



Composição

Especialistas do governo e de universidades, entidades de classe, organizações da sociedade civil ou cidadãos com reconhecidas contribuições nas respectivas áreas.



Atribuições

Os dados, os indicadores e as análises produzidos servirão de suporte para a tomada de decisão estratégica no enfrentamento à Covid-19, contemplando:

- Acompanhamento de dados sobre a pandemia;
- Projeções sobre a evolução epidemiológica;
- Projeções de impacto sobre variáveis econômicas e sociais.





123 especialistas

Intersetorialidade e diversidade



40 instituições



13 universidades ou faculdades



25 órgãos públicos



Comitê de Dados – Grupos de Trabalho

Trabalho **intersectorial**, com encontros **virtuais** diários ou semanais e agendas **proativas** ou **sob demanda**



Comitê de Dados

Dados, estudos, análises e projeções elaborados por mais de **120 colaboradores**, de 40 instituições

Elaborados colaborativamente
apresentados ao Gabinete de Crise
amplamente publicizados

Produtos

planejamento.rs.gov.br/comite-de-dados

- **Metodologia, operação e protocolos do Distanciamento Controlado**, em parceria com a Saúde
- **Matriz de risco** de paralisação e impactos da pandemia sobre serviços públicos
- **Estudo pioneiro de prevalência** da Covid-19 desde abril, em parceria com a UFPEL
- **Modelos epidemiológicos** e projeções para amparar protocolos e aumento na oferta de leitos
- **Boletins diários** da evolução da pandemia e das hospitalizações nas regiões
- **Estudos econômicos** sobre impacto no emprego, na atividade econômica, no PIB entre outros.
- **Monitoramentos** dos impactos em infraestrutura (água, energia), mobilidade e isolamento
- **Índices para distribuição** de recursos e renda mínima para populações em vulnerabilidade
- **Benchmarking de ações** para mitigar impactos de médio prazo sobre emprego e renda, segurança alimentar, saúde mental, evasão escolar entre outros.



Comitê de Dados – Resultados

▪ DISTANCIAMENTO CONTROLADO



20 semanas de operação de um **modelo pioneiro** no Brasil e no mundo, com **90% de aprovação** das prefeituras gaúchas (FAMURS) e modelo de referência para **sete estados** (SP, MG, PE, PR, SC, CE, MT)

▪ PRODUTOS (até 24/set)



73 produtos, entre **projeções, boletins, estudos, indicadores, análises** e outros, sendo 3 com atualização diária, 15 semanal, 5 quinzenal e 4 mensal, dentre os quais:

182 boletins diários de casos por países, estados e municípios RS

111 boletins diários de hospitalizações

8 fases do estudo epidemiológico de base populacional

8 projeções no número de casos e óbitos

▪ ALCANCE (até 24/set)



74,5 mil de acessos à página do **Comitê de Dados**

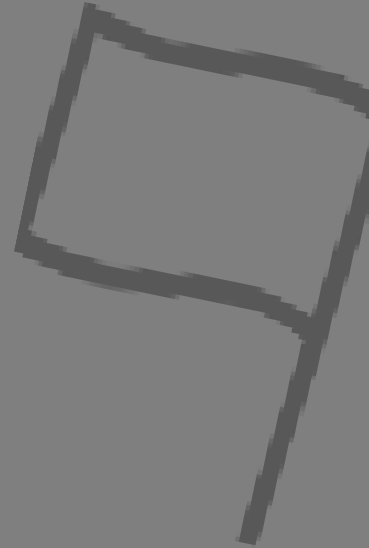
2,1 milhões de acessos ao site do **Distanciamento Controlado**

19 mil inserções na **mídia** (jornais, televisão, rádio etc.)

5,7 milhões de **alertas SMS** disparados, em parceria com a SECOM e a Defesa Civil



Distanciamento Controlado



Distanciamento Controlado

Modelo pioneiro no mundo na regionalização do risco e dos protocolos

REGIONALIZAÇÃO



Agrupamento das 30 regiões de saúde, com base nos hospitais de referência para leitos de UTI, totalizando **21 regiões Covid**

ALERTA DE RISCO



Alertas regionais por **bandeira**, a partir da **coleta de dados** e da **construção de índice de risco** com base em 7 indicadores de **propagação** da doença e de 4 indicadores de **capacidade do sistema hospitalar**

PONDERAÇÃO SETORIAL



Criação de **índice setorial** para ponderar **importância da atividade econômica** no estado e **segurança das ocupações**, para calibrar as restrições

PROTOCOLOS COMPARTILHADOS



Rodadas de **consulta** e **diálogo** contínuo com entidades e empresas na construção de 11 **protocolos obrigatórios** e 3 protocolos **segmentados** por atividade e bandeira

COMUNICAÇÃO AMPLIADA



Comunicação direta com a sociedade, por diversos canais (**site** e e-mail exclusivos, Fale Conosco, telefone, chat e **SMS**)

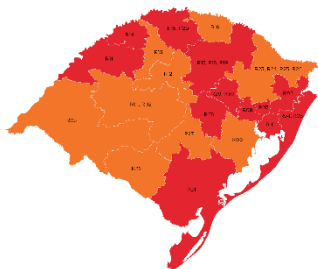


Regionalização e Alerta de Risco

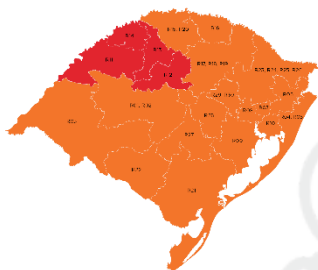
AGOSTO

SETEMBRO

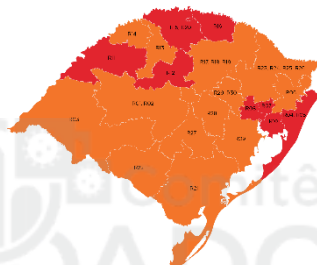
16ª semana - vigência entre 25/08 a 31//08



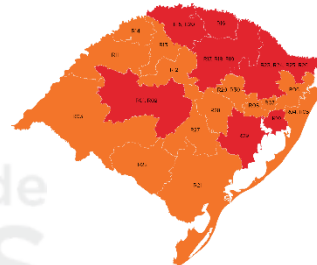
17ª semana - vigência entre 01/09 a 07//09



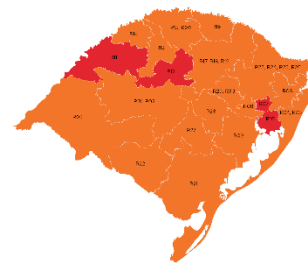
18ª semana - vigência entre 08/09 a 14//09



19ª semana - vigência entre 15/09 a 21//09



20ª semana - vigência entre 22/09 a 28//09



Modelo continuamente aperfeiçoado, em diálogo com regiões e municípios

Sistema de bandeiras

- cálculo **semanal** das bandeiras, com divulgação nas sextas-feiras
- prazo de 36 horas para **recursos** das associações regionais e municípios
- análise dos recursos e **decisão do Gabinete de Crise** nas segundas-feiras
- **vigência** a partir da 00h de terça-feira
- exceções à bandeira vermelha: municípios com 0 óbitos e 0 hospitalizações há 14 dias
- **gestão compartilhada** com 18 das regiões, por adesão de no mín. 2/3 dos municípios



Produtos dos Grupos de Trabalho



GT de Saúde



Célula Projeções

Comitê de
DADOS
COVID-19 CORONAVÍRUS





Objetivos Principais

- Fazer projeções, através de modelos epidemiológicos, de Infecções, óbitos e recuperados para o total do estado e suas regiões.
- Auxiliar o governo com estratégias de confinamento.
- Identificar estratégias de atendimento de saúde que reduzam a taxa de mortalidade.



Célula de Projeções – Composição

Coordenação

Pedro Tonon Zuanazzi, Diretor do Departamento de Economia e Estatística (DEE), Estatístico (UFRGS) e Doutor em Economia (PUCRS)

Participantes do Governo

- SEPLAG:
- **Pedro Tonon Zuanazzi**, Diretor do Departamento de Economia e Estatística (DEE), Estatístico (UFRGS) e Doutor em Economia (PUCRS)
 - **Bruno Paim**, Analista Pesquisador DEE, Economista, Mestre e Doutorando em Economia pela UFRGS
 - **Juliana Feliciati Hoffmann**, APOG DEPLAN, Estatística e Doutora em Epidemiologia UFRGS
 - **Fernanda Rodrigues Vargas**, Analista Pesquisadora DEPLAN, Mestre em Estatística UFMG e Doutoranda em Epidemiologia UFRGS
- SES:
- **Eduardo Viegas da Silva**, Farmacêutico da Vigilância Epidemiológica, Mestre em Saúde Baseada em Evidências e Doutorando em Epidemiologia UFPEL
 - **Bruno Naundorf**, Diretor da Auditoria do SUS na SES, Especialista em Direito Sanitário Unisinos e Direito do Estado UFRGS
 - **Marcelo Jostmeier Vallandro**, Médico Veterinário, Mestre em Ciências Veterinárias UFRGS
 - **Ana Lúcia Pires Afonso Costa** - Diretora de Ações em Saúde
 - **Tani Maria Schilling Ranieri** - Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica do CEVS
 - **Lisiane Wasem Fagundes** - Diretora do Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial
 - **Eduardo de Albuquerque Nunes Elsade** - Diretor do Departamento de Regulação do Estadual



Célula de Projeções – Composição

Colaboradores externos

- UFRGS:
- **Suzi Alves Camey**, Professora de Estatística e do Programa de Epidemiologia da UFRGS, Chefe da Unidade de Bioestatística do HCPA
 - **Ricardo Kuchenbecker**, Doutor em Epidemiologia (UFRGS), Professor de Epidemiologia da Faculdade de Medicina e Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da UFRGS, Gerente de Risco do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
 - **Tiago Andres Vaz**, Cientista da Computação, Mestre em Pesquisa Clínica, Doutorando Epidemiologia na Faculdade de Medicina da UFRGS, Assessor de TI do HCPA
 - **Rodrigo Citton P. dos Reis**, Professor do Dep. de Estatística e PPG em Epidemiologia da UFRGS, Doutor em Estatística
 - **Fernanda Vianna**, Professora de Genética do Instituto de Biociências e do Programa de Pós-graduação em Genética e Biologia Molecular da UFRGS.
- PMPA:
- **Márcio da Silveira Rodrigues**, Médico (UFPEL) e Cientista da Computação (UFPEL). Médico da Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Secretaria da Saúde de Porto Alegre (SMS/POA)
 - **João Marcelo Lopes Fonseca**, Médico (UFRGS), Internista e Intensivista (HCPA), Mestrado em Ciências da Saúde/ UFCSPA, Pós-Graduação em Gestão em Saúde pela Escola de Administração, UFRGS. Diretor Geral de Atenção Hospitalar e Urgências da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/PMPA).
- UFSM:
- **Rodrigo da Silva Guerra**, Professor da UFSM, Doutorado e Pós-Doutorado em Robótica e IA pela Universidade de Osaka, National Taiwan Normal University
- FURG:
- **Marcelo Rita Pias**, Professor da FURG, PhD em Ciência da Computação pela University College London - Reino Unido





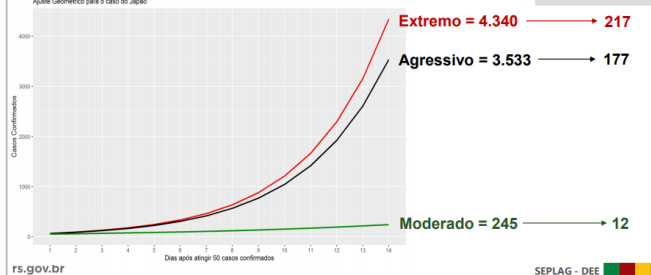
Exercício de projeções de casos para o Rio Grande do Sul

- **Objetivo:** Apresentar cenários de como a pandemia poderia evoluir no RS se repetisse a trajetória de outros países.
- **Variáveis analisadas:** evoluções de confirmados e de óbitos por país.
- **Data de Lançamento:** 17/03/2020



Os três cenários: resumo

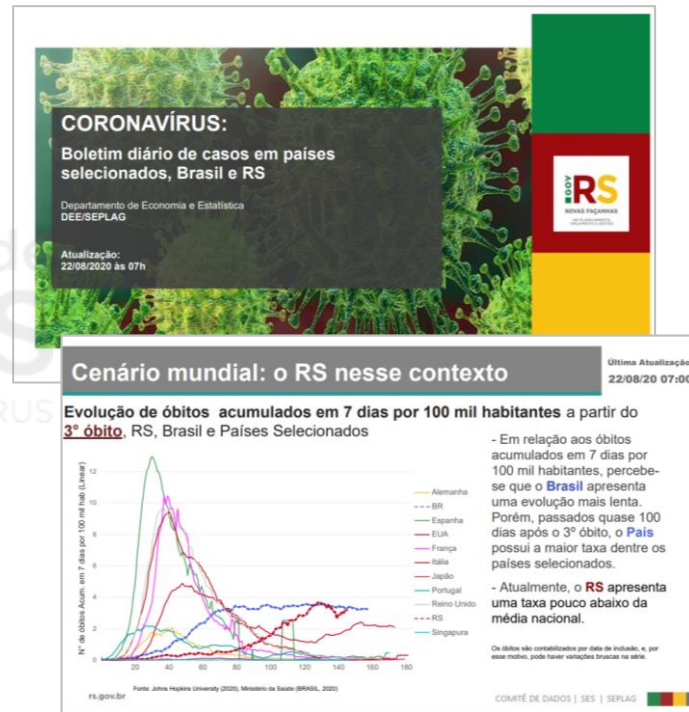
Projeções de casos confirmados de Covid-19 após atingir 50
Ajuste Geométrico para o caso do Japão





Boletim diário de casos em países selecionados, Brasil e RS

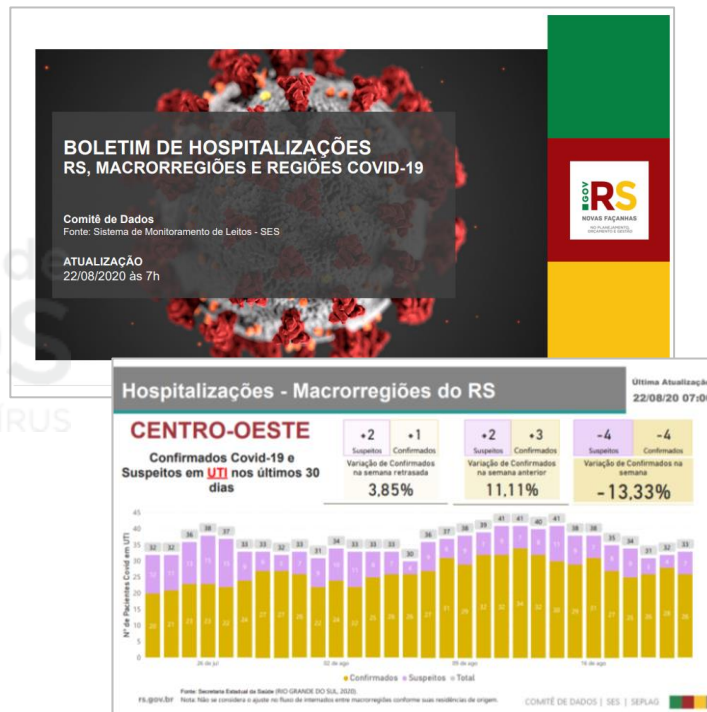
- **Objetivo:** Acompanhar como a pandemia está evoluindo no RS e no Brasil quando confrontado com diversos países e estados.
- **Variáveis analisadas:** Casos confirmados, óbitos, letalidade aparente, hospitalizações, etc.
- **Data de Lançamento:** De 10/04 ao presente
- **Periodicidade:** Diária.





Boletim de Hospitalizações: RS, Macrorregiões e Regiões Covid-19

- **Objetivo:** Acompanhar as hospitalizações em leitos clínicos e em UTI no RS e suas regiões.
- **Variáveis analisadas:** Hospitalizados Covid-19, suspeitos, leitos livres, etc.
- **Data de Lançamento:** 11/06 ao presente
- **Periodicidade:** Diária.





Boletim de Hospitalizações: RS, Macrorregiões e Regiões Covid-19 – Série Histórica

- **Objetivo:** Acompanhar o histórico completo de hospitalizações em leitos clínicos e em UTI no RS e suas regiões.
- **Variáveis analisadas:** Hospitalizados Covid-19, suspeitos, leitos livres, etc.
- **Data de Lançamento:** 16/07 ao presente.
- **Periodicidade:** Quinzenal.



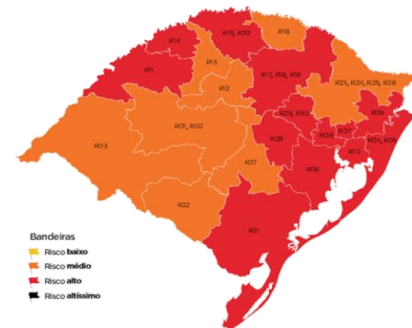


Metodologia e Cálculo do sistema de bandeiras do Modelo de Distanciamento Controlado do RS

- **Objetivo:** Criar um sistema de alerta indicando o nível de risco de cada região Covid-19 do Estado frente à pandemia.
- **Variáveis analisadas:** 11 indicadores de Velocidade de Propagação da doença e de Capacidade de Atendimento.
- **Data de Lançamento:** 30/04 ao presente
- **Periodicidade:** Semanal.

Essa planilha apresenta os indicadores calculados

Modelo de DISTANCIAMENTO CONTROLADO RIO GRANDE DO SUL					Essa planilha apresenta os indicadores calculados		
					Medida:		
					Região de Análise:		7 Macrorregiões
					Peso (sobre 10):		0,375
Região de Saúde	Macrorregião de Saúde	Município Mais Populoso	Média Ponderada	Possui até 3 casos de hospitalizações confirmadas para COVID-19 registradas nos últimos 14 dias?	Bandeira Final	Nº de hospitalizações confirmadas para COVID-19 registradas nos últimos 7 dias / (1+Nº de hospitalizações confirmadas para COVID-19 registradas nos 7 dias anteriores)	Nº de intern SRAG* em último dia / internados há 7 dias
R01_02	Centro-Oeste	Santa Maria	0,96	Não	Laranja	1,10	0,77
R03	Centro-Oeste	Uruguaiana	0,76	Não	Laranja	0,56	0,77
R04_05	Metropolitana	Capão da Canoa	1,45	Não	Laranja	1,11	0,93
R06	Metropolitana	Itaquara	1,58	Não	Vermelha	1,13	0,93
R07	Metropolitana	Novo Hamburgo	1,51	Não	Vermelha	1,65	0,92
R08	Metropolitana	Caribé	1,58	Não	Vermelha	1,33	0,92
R09	Metropolitana	Guaiíba	1,38	Não	Laranja	0,71	0,93
R10	Metropolitana	Porto Alegre	1,50	Não	Vermelha	1,01	0,92
R11	Missioneira	Santo Angelo	1,61	Não	Vermelha	1,29	1,05
R12	Missioneira	Cruz Alta	1,25	Não	Laranja	0,76	1,05
R13	Missioneira	Ijuí	1,25	Não	Laranja	0,71	1,05
R14	Missioneira	Santa Rosa	1,74	Não	Vermelha	1,29	1,05
R15_20	Norte	Palmeira das Missões	1,79	Não	Vermelha	0,97	1,05
R16	Sul	Ereritum	1,11	Não	Laranja	0,51	1,05



Bandeiras
■ Risco baixo
■ Risco médio
■ Risco alto
■ Risco altíssimo



Projeções para o Coronavírus no RS, empregando o modelo SEIR

- **Objetivo:** realizar projeções para a evolução da pandemia no estado.
- **Variáveis analisadas:** Hospitalizações, óbitos e casos confirmados.
- **Data de Lançamento:** 17/03 ao presente.
- **Periodicidade:** Quinzenal.

Projeções Para o Coronavírus no RS, empregando o modelo SEIR

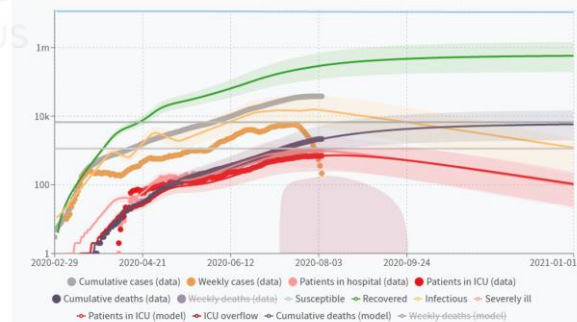


05 de Agosto de 2020



Projeção RS

Rt 1,07 (1,01; 1,13)



rs.gov.br

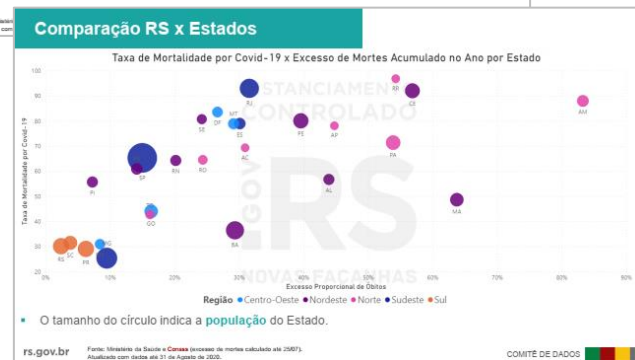
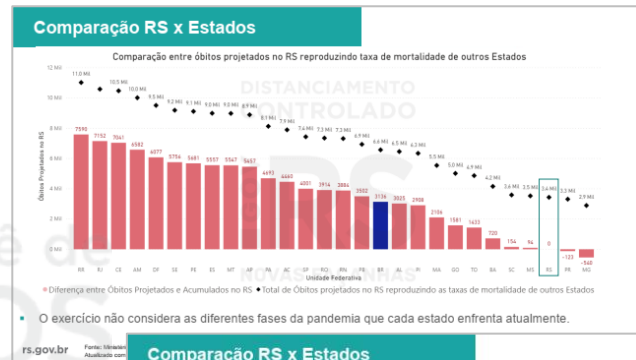
COMITÊ DE DADOS | SEPLAG | SES





Comparação nacional e internacional de óbitos e excesso de óbitos

- **Objetivo:** acompanhar a evolução do número de óbitos acumulados, a taxa de letalidade e o excesso de óbitos do estado em comparação com demais estados e com países selecionados.
- **Variáveis analisadas:** óbitos
- **Data de Lançamento:** 15/08 ao presente
- **Periodicidade:** quinzenal



Célula Estudo Epidemiológico

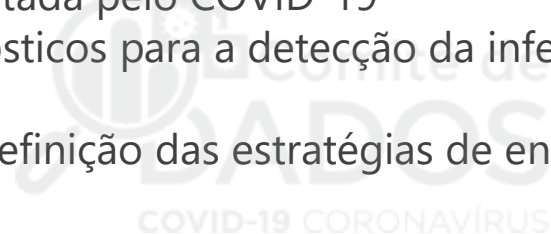
Comitê de
BARROS
COVID-19 CORONAVÍRUS





Objetivos Principais

- Conduzir inquéritos epidemiológicos sequenciais para estimar o percentual da população gaúcha infectada pelo COVID-19
- Validar métodos diagnósticos para a detecção da infecção pelo COVID-19 na população gaúcha
- Auxiliar o Governo na definição das estratégias de enfrentamento da pandemia de COVID-19





Coordenação

Pedro Curi Hallal (Reitor da UFPel, Doutor em Epidemiologia)

Participantes

UFPel:

- **Alan J A McBride, Professor Associado**, Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular
- **Aluísio J D Barros**, Professor Titular, Doutor em Epidemiologia
- **Bernardo L Horta**, Professor Titular, Doutor em Epidemiologia
- **Cesar G Victora**, Professor Titular, Doutor em Epidemiologia
- **Fabício R Conceição**, Coordenador do PPG em Biotecnologia, Doutor em Biotecnologia
- **Luciano S Pinto**, Professor Associado, Doutor em Biotecnologia
- **Odir A Dellagostin**, Presidente da FAPERGS, Doutor em Biotecnologia
- **Thais L de Oliveira**, Professora Adjunta, Doutora em Biotecnologia
- **Tiago V Collares**, Professor Associado, Doutor em Biotecnologia
- **Vinicius F Campos**, Coordenador de Inovação Tecnológica, Doutor em Biotecnologia

UFSCPA:

- **Lúcia C Pellanda**, Reitora, Doutora em Ciências da Saúde





Epicovid19: epidemiologia da Covid-19 no Rio Grande Do Sul

- **Objetivo:** Estimar a prevalência da população gaúcha que possui anticorpos do vírus através de um estudo de base populacional e validação de testes diagnósticos; obter informações sobre contágios na mesma residência e sobre comportamentos de isolamento na quarentena.
- **Variáveis analisadas:** Percentual de pessoas com anticorpos, percentual de pessoas que moram em residências de pessoas com anticorpos que também possuem anticorpos, percentual de pessoas que não saem de casa durante a quarentena.
- **Data de Lançamento:** 15/04 ao presente (total de 8 fases)
- **Periodicidade:** quinzenal.



GT de Atividade Econômica



Comitê de
DADOS
COVID-19 CORONAVÍRUS



Objetivos Principais

- Fazer o acompanhamento de indicadores econômicos, ou dados administrativos que tenham relação com a atividade produtiva do Estado;
- Traçar cenários quanto à evolução da atividade econômica estadual em meio aos efeitos causados pela pandemia do novo coronavírus;
- Fazer o acompanhamento do impacto da crise sobre o mercado de trabalho gaúcho;
- Acompanhar os efeitos da crise em indicadores econômicos selecionados de países e outros estados do Brasil afetados pela pandemia do novo coronavírus.



GT de Atividade Econômica – **Composição**



Coordenação

Vanessa Neumann Sulzbach, Chefe Divisão DEE, Doutoranda em Economia UFRGS

Fernando I. L. Cruz, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Economia UFRGS.

Participantes

- SEPLAG:**
- **Gilberto Pompilho de Melo Filho**, Secretário-Adjunto de Planejamento, Orçamento e Gestão
 - **Martinho R. Lazzari**, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Economia UFRGS
 - **Tomás Torezani**, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Economia UFRGS
 - **Raul L. A. Bastos**, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Economia UFRJ
 - **Alessandro C. Martins**, APOG, Chefe Divisão DOF, Economista UFRGS e Contador UFSC
 - **Adi Collaziol**, APOG, Chefe Divisão DOF, Administrador PUCRS
 - **Januário Espíndola**, Assessor da SEPLAG, Internacionalista UFRGS
- SEFAZ:**
- **Ricardo Neves Pereira**, Subsecretário da Receita Estadual
 - **Luanda Pereira Antunes**, Chefe de Gabinete da SEFAZ-RS

Colaboradores externos

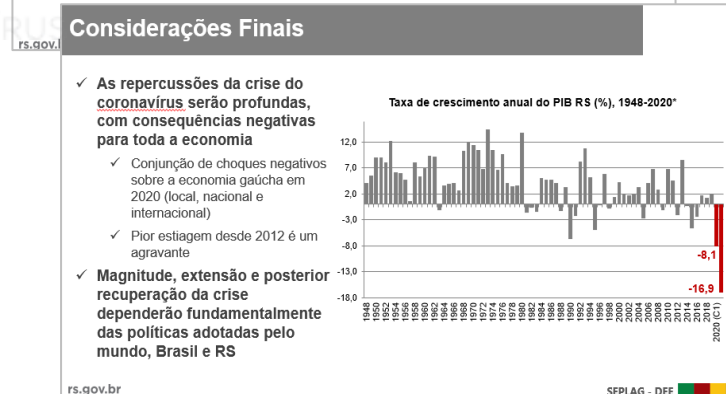
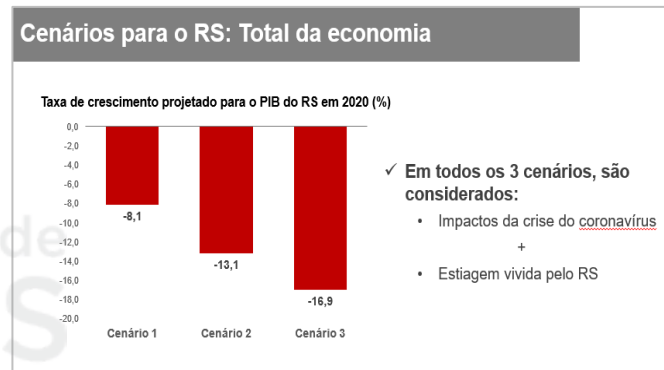
- Unisinos:**
- **Cristiano Machado Costa** – Professor da Unisinos e Ph.D Universidade da Pensilvânia
 - **Guilherme Stein** – Professor da Unisinos e Doutor em Economia EESP/FGV
- PUC-RS:**
- **Adelar Fochezatto** – Professor da PUC e Doutor em Economia UFRGS.
 - **Ely J. de Mattos** - Professor da PUC e Doutor em Economia UFRGS
- UFPEL:**
- **Régis A. Ely** – Professor da UFPEL e Doutor em Economia UnB.
- Impulso:**
- **Marco Brancher** – Colaborador da Impulso,





Possíveis impactos sobre a economia do Rio Grande do Sul no contexto do Coronavírus

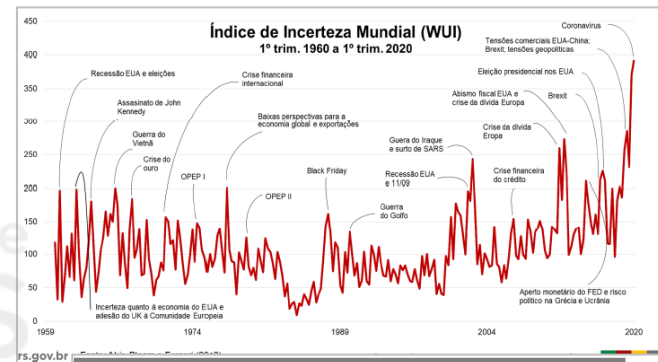
- **Objetivo:** Simulação de impacto da pandemia na economia gaúcha utilizando informações já disponíveis da economia chinesa, país em que os efeitos da pandemia se encontravam em estágio mais avançado
- **Variáveis analisadas:** Estrutura do PIB do Rio Grande do Sul
- **Data de Lançamento:** 25/03/2020



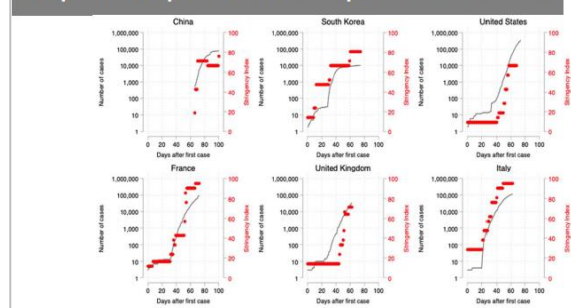


COVID-19: Medidas e indicadores econômicos internacionais

- **Objetivo:** Apresentar os primeiros dados com os efeitos econômicos da pandemia nas economias brasileira e de outros países em que a crise do coronavírus se encontrava em estágios avançados. Além disso, levantar as medidas de mitigação no governo federal e internacionalmente
- **Variáveis analisadas:** PMI, pesquisa da CNI, vendas de veículos, vendas do comércio (Serasa), Índice de incerteza pandêmica mundial, Índice de incerteza mundial, Medidas de combate em fontes
- **Data de Lançamento:** 09/04/2020



Respostas de países à medida que casos aumentam

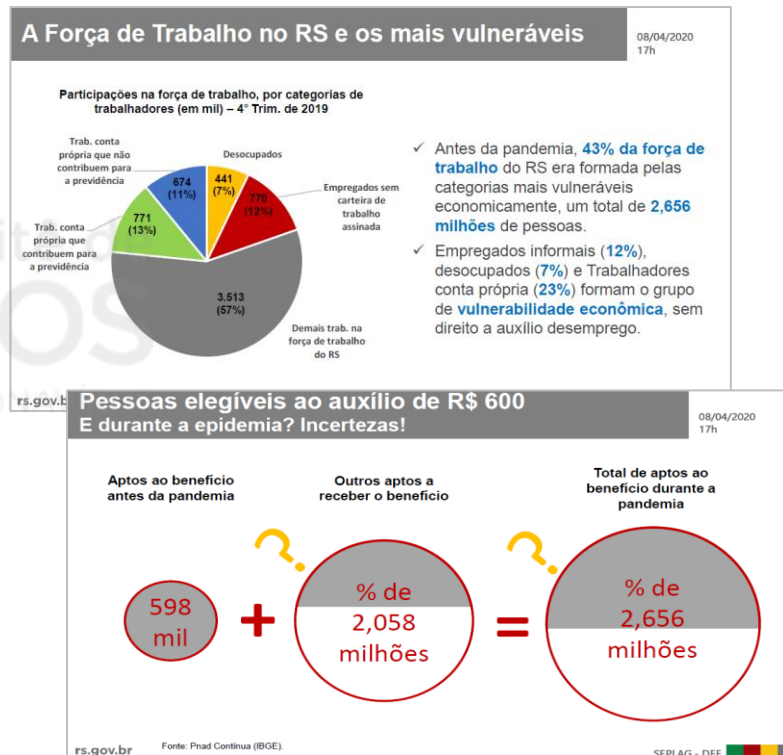


Data as at 05 April 2020. Individual countries may be several days older.
Source: Oxford COVID-19 Government Response Tracker. More at: bg.ox.ac.uk/covidtracker
rs.gov.br Comitê de Análise de Dados: GT Atividade Econômica



Coronavírus e o Mercado de Trabalho: um enfoque nos economicamente vulneráveis

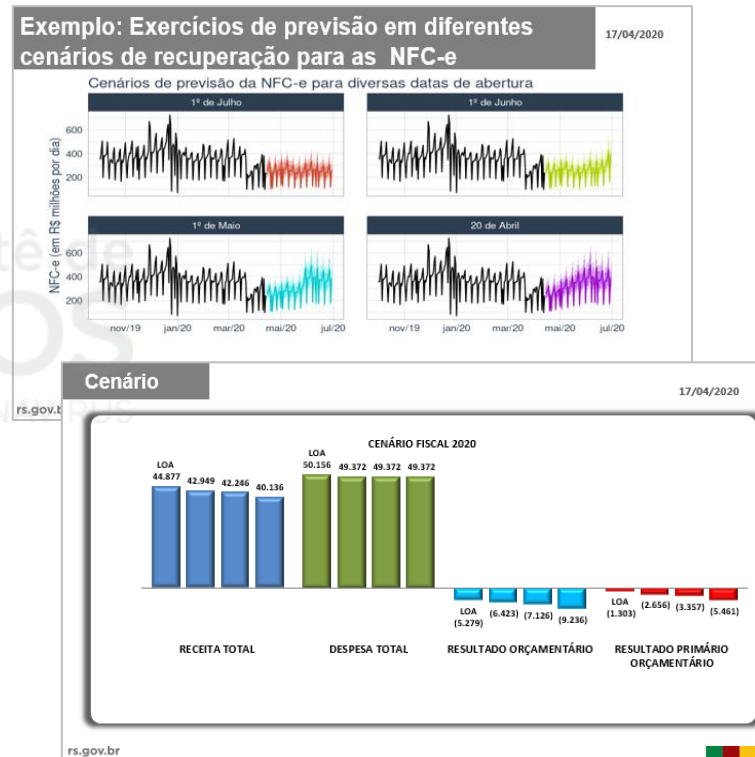
- **Objetivo:** Acompanhar a evolução da força de trabalho e dos trabalhadores vulneráveis no RS. Realizar uma estimativa preliminar do potencial de beneficiários do auxílio emergencial.
- **Variáveis analisadas:** Força de trabalho, ocupados informais e rendimentos.
- **Data de Lançamento:** 08/04/2020





Cenários econômicos e fiscais: alguns exercícios de previsão e cenarização preliminares para o Estado do Rio Grande do Sul

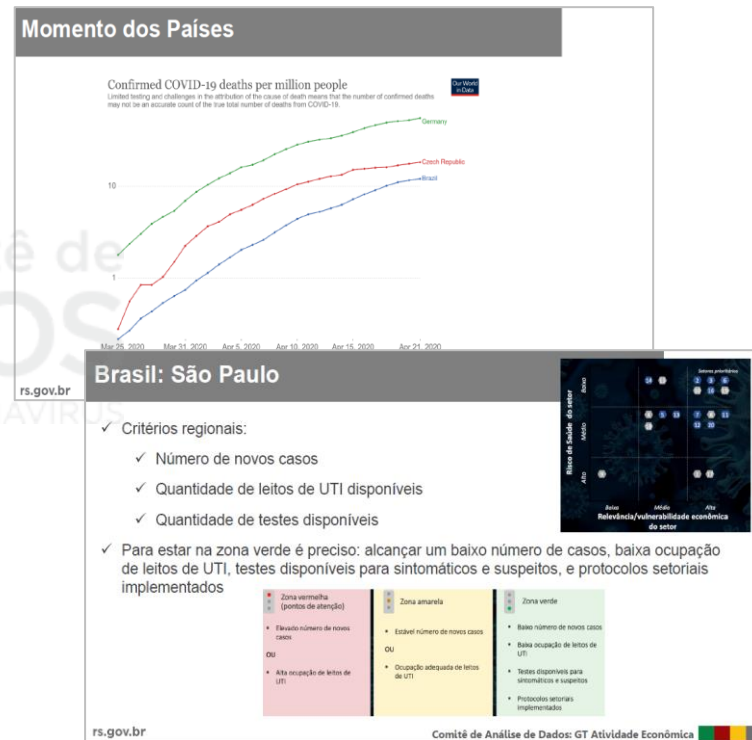
- **Objetivo:** Apresentar cenários com previsões para a queda do PIB do Rio Grande do Sul em 2020 e seus impactos nas receitas e no orçamento do ano do Estado
- **Variáveis analisadas:** PIB-RS, Receitas, Despesas, Resultado Primário, Resultado Orçamentário
- **Data de Lançamento:** 17/04/2020





Estratégias Internacionais e Nacionais de Reabertura das Atividades Econômicas

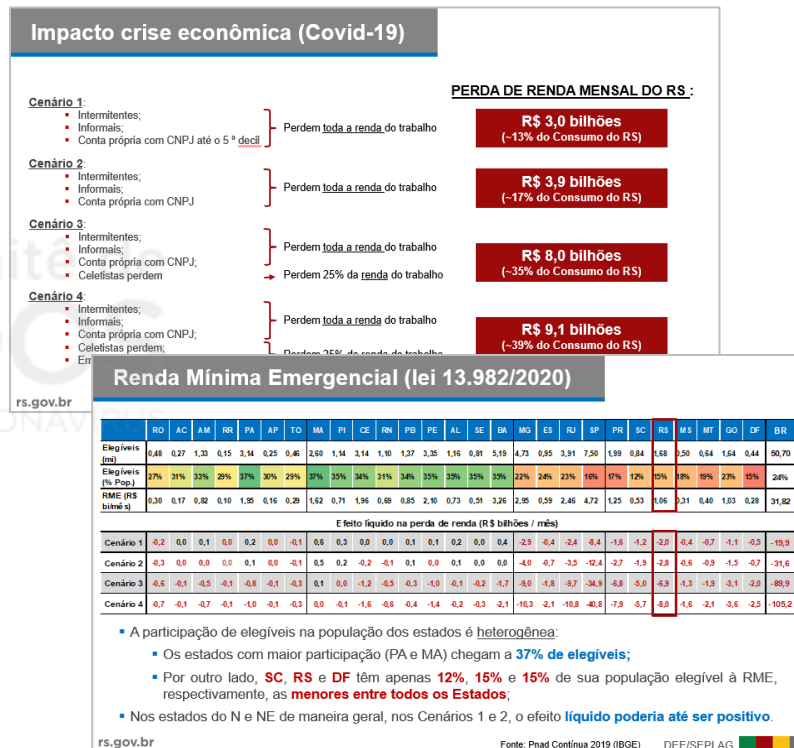
- **Objetivo:** Levantamento de benchmarks de estratégias de reabertura a nível internacional e nacional
- **Variáveis analisadas:** Decretos diversos
- **Data de Lançamento:** 23/04/2020





Coronavírus e o Mercado de Trabalho: Renda Mínima Emergencial

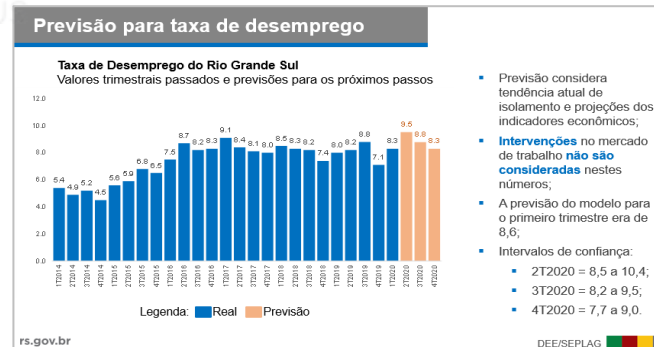
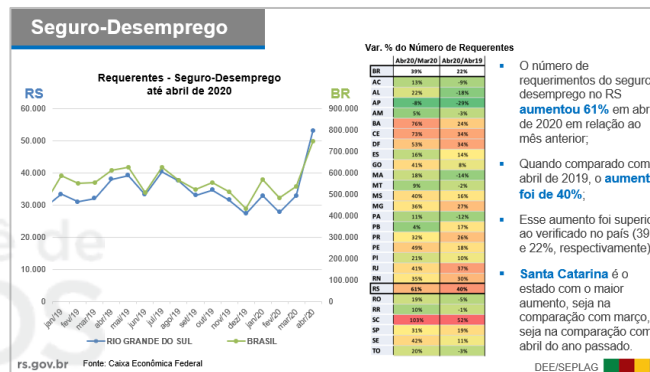
- **Objetivo:** Avaliar cenários sobre o impacto da pandemia sobre a renda no RS e estimar o impacto da RME
- **Variáveis analisadas:** PNAD Contínua 2019
- **Data de Lançamento:** 15/05/2020





Coronavírus e o Mercado de Trabalho: Previsões para Taxa de Desemprego

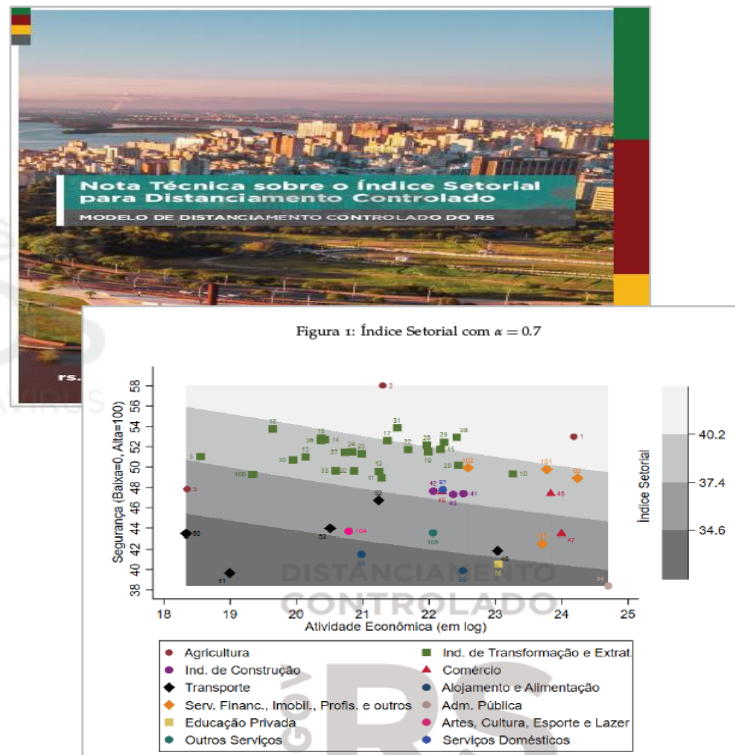
- **Objetivo:** Acompanhar a evolução de variáveis do mercado de trabalho e criar metodologia de projeção do desemprego no RS
- **Variáveis analisadas:** Taxa de desocupação, seguro –desemprego, Google Trends e bases de dados de acesso restrito do GT-Atividade Econômica
- **Data de Lançamento:** 22/05/2020





Nota Técnica sobre o Índice Setorial para Distanciamento Controlado

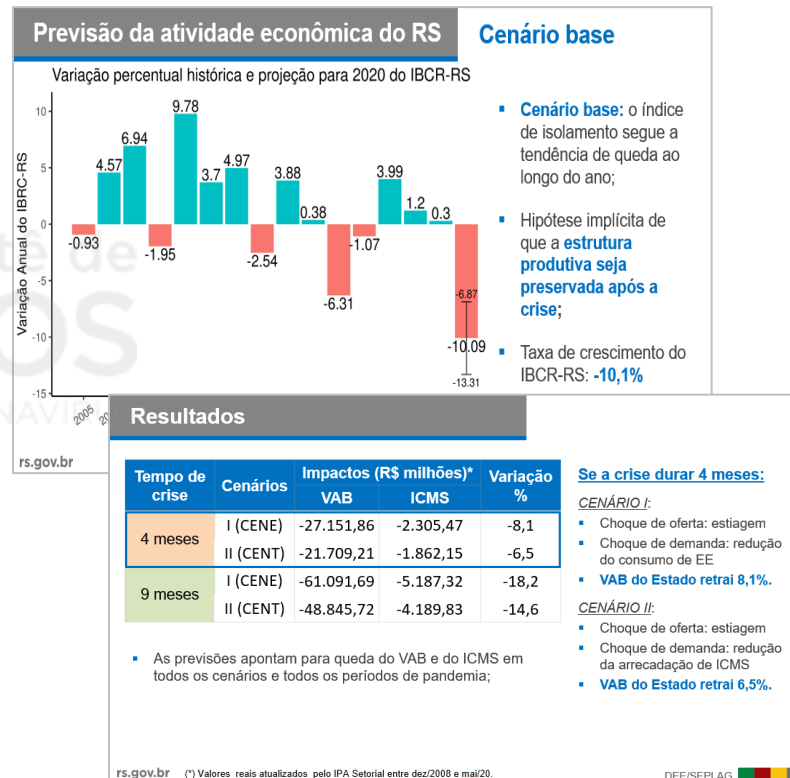
- **Objetivo:** Apresentar a metodologia utilizada para construir o Índice Setorial para Distanciamento Controlado, utilizado para auxiliar na definição de protocolos no âmbito do Modelo de distanciamento controlado do Estado.
- **Variáveis analisadas:** índice de segurança e índice de atividade econômica
- **Data de Lançamento:** 09/06/2020





Coronavírus e a Economia do RS: Previsões para Atividade Econômica em 2020

- **Objetivo:** Realizar previsões e criar cenários para a atividade o PIB do RS utilizando modelos de séries temporais e modelos de insumo-produto
- **Variáveis analisadas:** Base de dados de acesso restrito do GT - Atividade Econômica
- **Data de Lançamento:** 09/06/2020





Outros Produtos lançados

- **Acompanhamento do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul durante a pandemia por COVID-19** (23/06/2020)
- **Evolução recente do emprego com carteira no Rio Grande do Sul e em Estados selecionados** (07/07/2020)
- **Indicadores selecionados do mercado de trabalho da PNAD COVID19, Brasil e Regiões** (10/07/2020)
- **Coronavírus e a Economia do RS: Acompanhamento de indicadores econômicos** (20/07/2020)
- **Dados disponíveis de investimento por Estado** (03/08/2020)
- **Análise Regional e Setorial dos casos de surtos de COVID-19 no RS (em parceria com GT-Saúde e SES)** (03/09/2020)





Produtos em elaboração

- **Casos positivos de COVID por setor de atividade (dados RAIS/GAL/eSUS)**
- **Performance do RS no 1º semestre de 2020 em perspectiva comparada**





Produtos para discussão no âmbito do GT

- **Análise do impacto das medidas de isolamento nas Notas Fiscais** (08/04/2020)
- **Planos de reabertura com base no Paul Romer's Roadmap para a economia americana** (09/07/2020)
- **Estratégias de comunicação durante a pandemia com base no texto “*Messages on Covid-19 prevention in India increased symptoms reporting and adherence to preventive behaviors among 25 million recipients with similar effects on non-recipient members of their communities*” de Banerjee et al. (2020)** (22/07/2020)
- **Possíveis transformações estruturais nas economias no médio prazo pós-pandemia** (05/08/2020)
- **Boletim Semanal de recursos federais disponíveis para ações estaduais de combate a Covid-19** (17/04/2020)



GT de Políticas Sociais e Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DADOS
COVID-19 CORONAVÍRUS





Objetivos Principais

- Avaliar o impacto provável da pandemia nos indicadores sociais
- Analisar os planos de ação elaborados para essas áreas e identificar gargalos e possíveis estratégias para atuação do governo
- Fornecer dados relativos ao andamento das políticas públicas para auxiliar no direcionamento de recursos



GT de Políticas Sociais e Educação – **Composição**



Coordenação

Daiane Boelhouwer Menezes, Analista Pesquisadora DEE, Chefe de Divisão DEE, Doutora em Ciências Sociais PUCRS

Participantes

- SEPLAG:**
- **Carina Ribas Furstenau**, Analista Pesquisadora DEPLAN, Mestre em Sociologia UFRGS
 - **Guilherme Rosa de Martinez Risco**, Analista Pesquisador DEE, Mestre em Economia Aplicada UFRGS
 - **Lídia Nicole Ten Cate**, Estagiária, Graduanda de Políticas Públicas UFRGS
 - **Ricardo Gadelha de Oliveira Junior**, Analista Pesquisador DEE, Doutor em Antropologia UFRGS
 - **Tomás Pinheiro Fiori**, Analista Pesquisador DEE, Doutor em Economia UFRGS
- SES:**
- **Carol Cardoso Rodrigues**, Sanitarista, Especialista em Saúde
 - **Jaqueline Oliveira Soares**, Assistente em Saúde
 - **Péricles Stehmann Nunes**, Chefe da Divisão de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde
- STAS:**
- **Núbia Lucas Licht Caldieraro**, Analista de Projetos e Políticas Públicas
 - **Ingrid Rodrigues Aragonéz**, Analista de Projetos e Políticas Públicas
- SJCDH:**
- **Carla Magali Capitano**, Analista Assistente Social
 - **Mariele Aparecida Diotti**, Analista Assistente Social
 - **Juliana Assis de Azevedo**, Analista Assistente Social
- SPERGS:**
- **Maíra de Faria Neves**, Analista Técnica – Socióloga, Chefia do Núcleo de Monitoramento, Avaliação e Pesquisa
- SOP:**
- **Wagner Motta da Rosa**, Assessor Superior
- SEDUC:**
- **Silvio Luís Azevedo Zomer**, Administrador de Empresas, MBA em Marketing, SEDUC/RS
 - **Itanajara Risther da Silveira Silva**, Assessora técnica, SEDUC/RS

Colaboradores externos

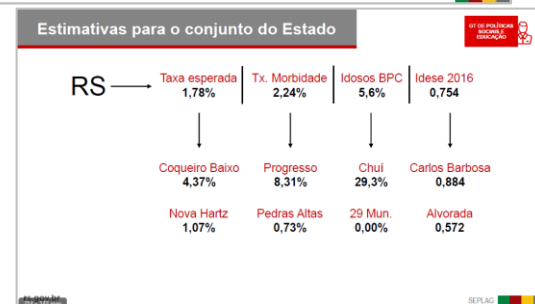
- PUCRS:**
- **Izete Bagolin**, Professora dos Programas de Pós-graduação em Economia do Desenvolvimento e Serviço Social
- UFRGS:**
- **Aline Gazola Hellmann**, pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, consultora
 - **Fernanda Castilhos França de Vasconcellos**, Doutoranda em Desenvolvimento Rural
- UNISINOS:**
- **Monika Dowbor**, Coordenadora do PPG em Ciências Sociais, Conselheira do Consun
- IBGE:**
- **Eduardo Schindler**, estatístico, doutorando em Ciência Política UFRGS. Técnico em Informações Geográficas e Estatística no IBGE.





Índice para repartição de recursos do Fundo Estadual da Pessoa Idosa (FUNPEPI) para o atendimento de idosos especialmente vulneráveis à Covid

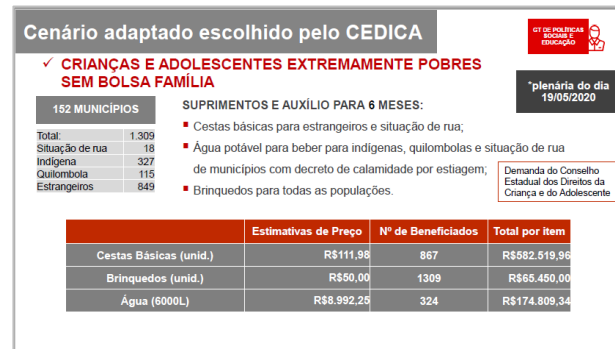
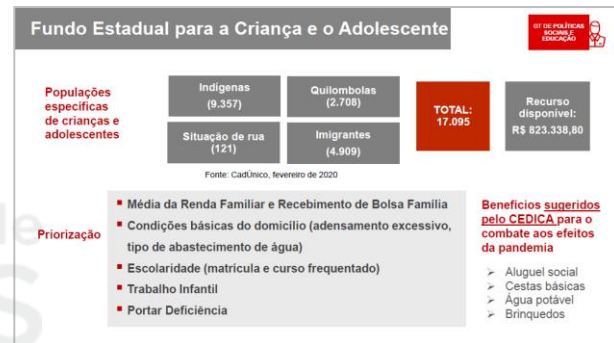
- **Objetivo:** Ponderar variáveis municipais relevantes para a distribuição mais justa dos recursos
- **Variáveis analisadas:** taxa de mortalidade esperada, morbidade hospitalar, Idosos com BPC, Idese
- **Data de Lançamento:** abril/20





Indicadores para repartição de recursos do Fundo Estadual para a Criança e o Adolescente (FECA) para o atendimento crianças e adolescentes, especialmente vulneráveis à Covid

- **Objetivo:** Ponderar variáveis municipais relevantes para a distribuição mais justa dos recursos
- **Variáveis analisadas:** população de indígenas, quilombolas, situação de rua e imigrantes crianças e adolescentes, por renda per capita, recebimento de Bolsa Família ou não, com algum tipo de deficiência e abastecimento de água via cisterna
- **Datas de Lançamento:** maio/20





Índice para repartição de recursos do Fundo Estadual da Assistência Social (FEAS) para o atendimento de públicos específicos, especialmente vulneráveis à Covid

- **Objetivo:** Ponderar variáveis municipais relevantes para a distribuição mais justa dos recursos
- **Variáveis analisadas:** crescimento da população, despesa com assistência, arrecadação do município, população pobre e extremamente pobre, número de CRAS, benefícios eventuais concedidos e respostas ao Censo SUAS
- **Datas de Lançamento:** julho/20

Critérios para repartição do FEAS

GT de Políticas Sociais e Educação

Crerios já utilizados foram atualizados:

- ✓ Crescimento da população
- ✓ Idese
- ✓ Despesas com assistência social
- ✓ Arrecadação dos municípios

Crerios do passado foram substituídos

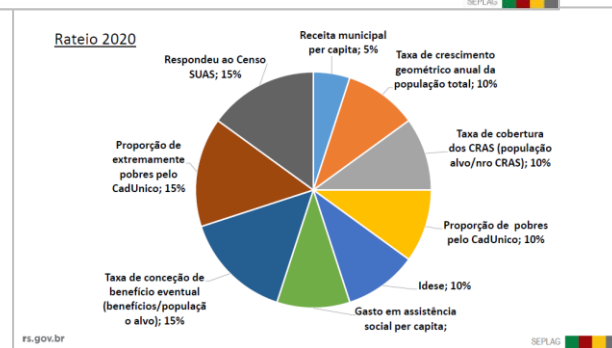
- ✓ População pobre estimada
- ✓ Número estimado de famílias pobres

E novos crerios foram utilizados:

- ✓ População "extremamente pobre" no Cadastro Único
- ✓ População "pobre" no Cadastro Único
- ✓ Número de CRAS
- ✓ Benefícios eventuais concedidos
- ✓ Resposta ao Censo SUAS

rs.gov.br

SEPLAG





Transferência de renda para combater efeitos da Covid-19

- Objetivo:** Revisar experiências internacionais de mitigação de impacto para públicos específicos, analisar os dados do RS e propor ações adaptadas à realidade local
- Variáveis analisadas:** públicos, valores e duração das transferências de renda internacionais para mitigar os efeitos da Covid-19, quantidade de famílias pobres e extremamente pobres com crianças (número total de crianças nessas condições) registradas no Cadastro Único, impacto na economia
- Data de Lançamento:** julho/20

Experiências Internacionais COVID-19				*IPC 2019 (OCDE) **IPC 2018 (OCDE)			
País	Público-alvo	R\$ ao mês*	Duração (meses)	País	Público-alvo	R\$ ao mês*	Duração (meses)
Alemanha	Famílias com crianças	R\$ 302,80 dobrado monoparentais	3	África do Sul	Desempregado Sem renda, subsídio social, seguro-desemprego; bolsas de auxílio financeiro a estudantes Não residente em instituição financiada pelo governo	R\$ 117,03	6
Canadá	Vulneráveis Trabalhadores (perda renda/emprego) Pessoas com deficiência Idosos Universitários e recém-formados Indígenas	R\$ 5.077,90 + R\$ 701,08 por criança ou idoso + R\$ 1.523,39 por pessoas com deficiência	4	Espanha	Trabalhadores autônomos e mulheres desempregadas Aposentados, pensionistas ou dependentes de benefícios governamentais	R\$ 1.501,31**	1
Estados Unidos	Todas as crianças; reduzido para os de maior alta renda	R\$ 2.895,21 + R\$ 1.129,00 por filho	1	Argentina	Cidadãos que não recebem salário ou outros benefícios e lutam entre 18 e 69 anos	R\$ 400,74*	1
Grã-Bretanha	Vulneráveis Funcionários de firmas atingidas/profissionais independentes Pais com filhos sem frequentar a escola			Chile	60% das famílias mais vulneráveis (que obtêm a maior parte de sua renda com trabalhos informais)	R\$ 270,61*	3
França	Famílias com crianças	R\$ 630,75 por criança Renda mensal até R\$ 14.802,40	1	Colômbia	Famílias de baixa renda e idosos dos dois programas de assistência social	R\$ 61,08	Continue
Itália	Renda mensal superior	R\$ 319,38 por criança		Costa Rica	Trabalhadores demitidos, com redução de jornada ou contrato suspenso Trabalhadores independentes, informais e temporários afetados	R\$ 858,42 e 1.250,95	3
Japão	Todos os cidadãos, de acordo com a faixa de renda	R\$ 2.089,95					

rs.gov.br Fonte: Elaboração própria com base primária no levantamento feito pelo Banco Mundial, seguido de pesquisas em outras fontes

Cenários - Transferências para famílias com filhos			
Focalização da transferência em famílias com crianças de até 15 anos do RS			Recurso necessário R\$ 60.035.400 a R\$ 93.444.600
		crianças	famílias
extremamente pobres + pobres	CENÁRIO 1 3 transferências de R\$ 50 Custo: R\$ 82.456.750 milhões	549.705 crianças em famílias com renda per capita de até R\$ 175,00	309.294 famílias com renda per capita de até R\$ 175,00 com crianças
extremamente pobres	CENÁRIO 3 3 transferências de R\$ 50 Custo: R\$ 60.035.400 milhões	400.236 crianças em famílias com renda per capita de até R\$ 93,00	222.728 famílias com renda per capita de até R\$ 93 com crianças
		CENÁRIO 5 3 transferências de R\$ 100 por família extremamente pobre com criança e R\$ 50 por cada filho para famílias que tenham mais de um em tal faixa etária. Custo: R\$ 93.444.600 milhões	CENÁRIO 4 3 transferências de R\$100 Custo: R\$ 66.818.400 milhões

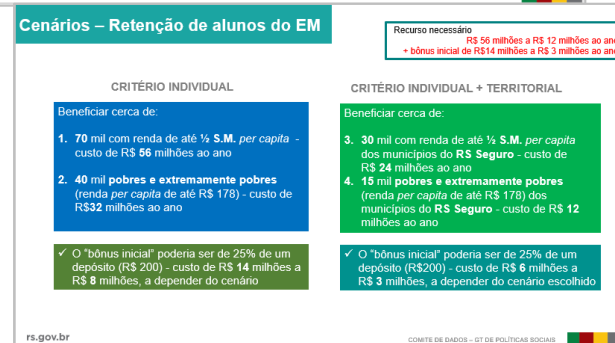
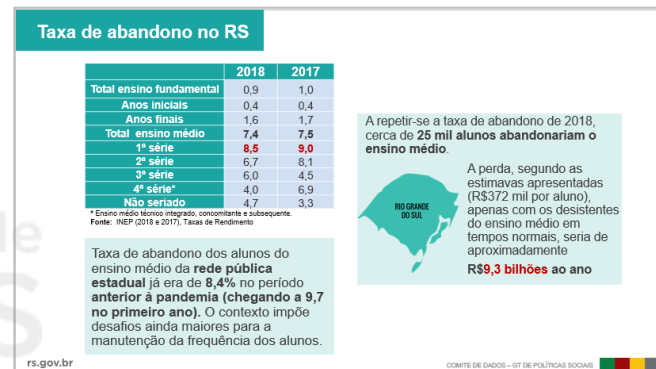
Fonte: Cadastro Único, junho/2020
rs.gov.br

COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS



Combate à evasão no Ensino Médio, amplificada por decorrência da Covid-19

- **Objetivo:** Revisar experiências nacionais de ações de combate à evasão de alunos de baixa renda do ensino médio. Analisar os dados do RS e propor ações adaptadas à realidade local
- **Variáveis analisadas:** beneficiários, critérios e valores de programas de combate à evasão em outros estados, evasão no Ensino Médio do RS, reflexos na economia, quantitativo de alunos de baixa renda
- **Data de Lançamento:** agosto/20





Microcrédito para jovens e mulheres que precisam se adaptar a realidade dos negócios durante a pandemia da Covid-19

- **Objetivo:** Revisar experiências nacionais e internacionais. Analisar os dados do RS, consultar instituições de microcrédito sobre comportamento e perfil dos clientes pré e pós-pandemia e propor ações adaptadas à realidade local
- **Variáveis analisadas:** efeitos multiplicadores do microcrédito, experiências específicas para mulheres e jovens, contingente de trabalhadores por conta própria mulheres e jovens passíveis de serem beneficiados por política de microcrédito e seus efeitos multiplicadores
- **Data de Lançamento:** agosto/20

Microcrédito no RS Pesquisa com Instituições Financeiras de Microcrédito

Pré pandemia

Principal perfil atendido:

- Idade entre 35 e 59 anos (8)
- Não há preponderância de sexo (5), predominância de mulheres (3) e predominância de homens (4);
- Situação domiciliar urbana (9);
- A renda dos solicitantes de microcrédito varia entre R\$1.500 a R\$5.000 (média=R\$2.743)

Categorias que se **destacam** na busca por microcrédito:

- Micro Empreendedor Individual (4)
- Pequenos produtores informais (3)
- Produtores Rurais (2)

Pós pandemia

- Não houve alteração significativa no perfil atendido;

Categorias:

As instituições com aumento na procura identificam como grupos responsáveis: Pequenos produtores informais e Microempreendedores Individuais

Sectores que buscam microcrédito:

- Alimentação (5);
- Agropecuária e pesca (5);
- Têxtil e vestuário (4);
- Estética e beleza (4);
- Arte, cultura e entretenimento (2)
- Transporte e Construção (1)
- Prestação de Serviços (1)

Dificuldades para atender a demanda de microcrédito

- Acesso a recursos com juros mais baixos;
- Falta de recursos para o microcrédito, muita burocracia na hora de conseguir *funding*
- Repagoss de PRONAF (expectativa de redução mais significativa das taxas de juro em função da Selic)
- Falta de recursos de terceiros (exemplo BNDES, no momento)

rs.gov.br

COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS

Sugestão de Linha de Crédito

Microcrédito Mulheres

Geral

Específico para mulheres

Públicos Alvo	Taxa de Juros ao mês para microcrédito	Taxa de Juros
Mulheres com 30 anos ou +	<ul style="list-style-type: none">• Mais comum 1,50%, média 2,6% a.m.• Mínimo 0,9% e máximo 3,9% a.m.	<ul style="list-style-type: none">• Mínimo 0,12% e máximo 1,39% a.m.• Sugestão: 0,80% sem capacitação e 0,64% a.m. com capacitação
Finalidade Empréstimo	Prazo	Prazo
<ul style="list-style-type: none">• Investimento	<ul style="list-style-type: none">• Mais comum 24 meses, média 24 meses• Mínimo 12 meses e máximo 36 meses	<ul style="list-style-type: none">• Mínimo 24 meses e máximo 120 meses• Sugestão: 48 meses para investimento e 24 meses para capital de giro
Informais – R\$5mil	Carência	Carência
Formais – R\$15mil	<ul style="list-style-type: none">• Mais comum 3 meses, média 3 meses• Mínimo 1 mês e máximo 6 meses	<ul style="list-style-type: none">• Mínimo 6 meses e máximo 36 meses• Sugestão: 12 meses para investimentos e 6 meses para capital de giro
<ul style="list-style-type: none">• Capital de giro	Garantias	Garantias
Informais – R\$2,5mil	<ul style="list-style-type: none">• Em geral não informadas;	<ul style="list-style-type: none">• Sem de livre negociação e com avalista• Sugestão: de livre negociação
Formais – R\$7,5mil		

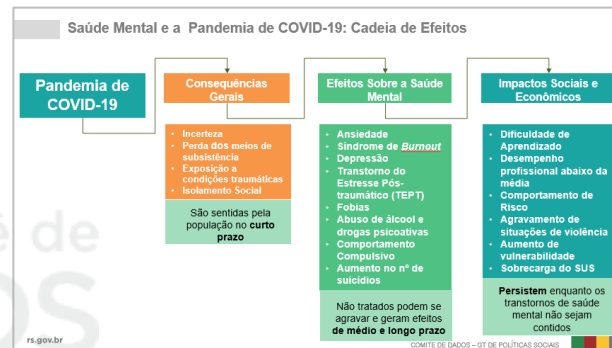
rs.gov.br

COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS



Saúde mental e pandemia: quais impactos e como mitigar

- Objetivo:** Revisar experiências nacionais e internacionais de boas práticas para sensibilização dos gestores municipais, apontando a estrutura do RS e ações já realizadas pelo governo que podem ser replicadas em outras esferas
- Variáveis analisadas:** ações em outros países e estados, dados sobre saúde mental no RS e sobre a rede de atendimento
- Data de Lançamento:** agosto/20



Principais Iniciativas Recomendadas e Implementadas na COVID-19

Tipo	Instituição/Local	Público-Alvo	Iniciativa
Suporte Individual	Escola de Saúde Pública - SES/RS	Profissionais de Saúde, da Assistência e População em Geral	• Rede descentralizada de profissionais de saúde para tele consultoria, a fim de apoiar práticas de cuidado em saúde
	SEBRAE E SEDUC/RS	Professores Estaduais	• O "CER com você, professor!" é um conjunto de lives com temas que trazem reflexão sobre vivências e práticas docentes e desenvolvimento de competências socioemocionais e competências empreendedoras dos professores.
	DMEST - SEPLAG/RS National Health Commission - China	Servidores estaduais Priorização de pessoas infectadas e seus parentes	• Projeto Piloto – SEPLAG Acolhimento Virtual e Orientações Médicas COVID – 19, ampliado para os demais secretarias. • Acompanhamentos das pessoas que foram hospitalizadas e/ou ficaram isoladas em casa por estarem infectadas, bem como seus familiares
Cuidado Integral	Saúde Mental (DAS) - SES/RS	Atenção Básica dos Municípios	• Repasse de recursos a 302 municípios que possuem população inferior a 15 mil habitantes e que não possuem CAPS
	DMEST - SEPLAG/RS UERJ e SES RJ	Servidores responsáveis por acolhimento e trâmites burocráticos Profissionais da Saúde	• Qualificação da AB e tecnologias para atendimento remoto. • Cartilha interna para sensibilização sobre "O LUTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA"
	DMEST - SEPLAG/RS	Servidores estaduais	• Capacitação "Manejo Clínico de Condições Mentais em Emergências Humanitárias"
Informação Confiável	PUC RS e PUC Campinas	População Geral	• Minuto PROEX – material informativo semanal sobre hábitos saudáveis durante home office e isolamento social • Cartilha elaborada por pesquisadores e profissionais: "Como identificar sintomas de saúde mental?"

rs.gov.br

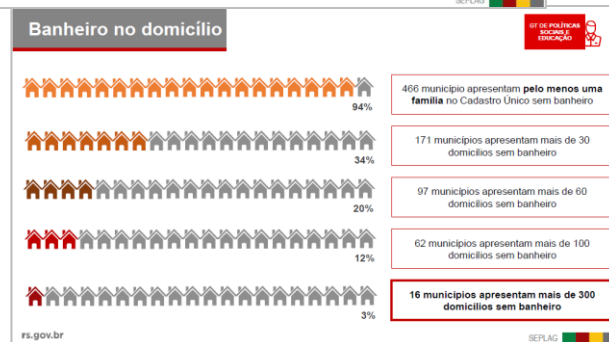


Diagnóstico sobre acesso à água e existência de banheiros nos domicílios gaúchos

- **Objetivo:** Mapear os municípios com maior número de domicílios com dificuldades de cumprir as orientações de higiene para combate ao coronavírus
- **Variáveis analisadas:** acesso à água canalizada e tipo de abastecimento (rede geral, poço ou nascente, cisterna) e presença de banheiro no domicílio, distribuição urbana e rural
- **Data de Lançamento:** abril/20

Urbano e Rural

		Urbano	Rural	
Água canalizada no domicílio	Sim	Rede geral	713.115	51.790
		Poço ou nascente	41.425	67.734
		Cisterna	209	431
		Outra forma	12.477	1.252
		Total	767.226	121.207
Não	Rede geral	4.438	1.252	
		Poço ou nascente	3.844	8.814
		Cisterna	42	94
		Outra forma	6.588	1.438
		Total	14.912	11.598



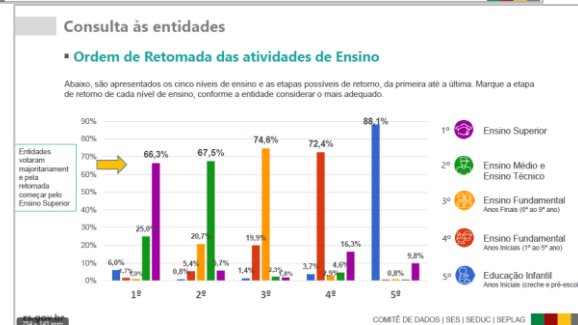


Contribuições para o plano de retomada das aulas presenciais no Estado

- **Objetivo:** Levantar experiências internacionais, dados sobre os contingentes envolvidos em cada etapa, possível circulação envolvida, posição das entidades de ensino e assistência social, etc.
- **Variáveis analisadas:** priorização das etapas de ensino na retomada das aulas presenciais nos demais países, alunos, professores e trabalhadores da educação em cada etapa de ensino, analisados por região, posição das entidades e sugestões de protocolos considerando a tipo de entidade e o âmbito da atuação
- **Data de Lançamento:** abril a setembro/20

Experiências Internacionais						
Esses países retomaram as aulas gradualmente priorizando diferentes tipos de ensino:						
País	Educação Infantil	Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	Ensino Fundamental (Anos Finais)	Ensino Médio	Ensino Técnico	Universidades
Alemanha	1ª Fase (Último ano, demais na 2ª fase. Serçipes fechadas)	2ª Fase	1ª Fase (Último ano, demais na 2ª fase)	1ª Fase (Última série e com possibilidade de adiamento)	Fechadas até setembro (preferencialmente)	Fechadas até setembro (preferencialmente)
Áustria	2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	Fechadas até setembro
China	2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	1ª Fase (Somente última série, demais na 2ª fase)	Sem informação	2ª Fase
Dinamarca	1ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	Sem informação	Fechadas
Frância	1ª Fase (Último ano de infantil)	1ª Fase (Observatório e 1ª Ano)	2ª Fase (1ª e 2ª séries, demais anos)	2ª Fase (1ª e 2ª séries no começo, depois a 1ª)	2ª Fase	Fechadas até setembro
Rep. Tcheca	2ª Fase (Segunda metade do semestre)	2ª Fase	4ª Fase	2ª Fase (Somente última série, demais na 2ª fase)	2ª Fase	1ª Fase

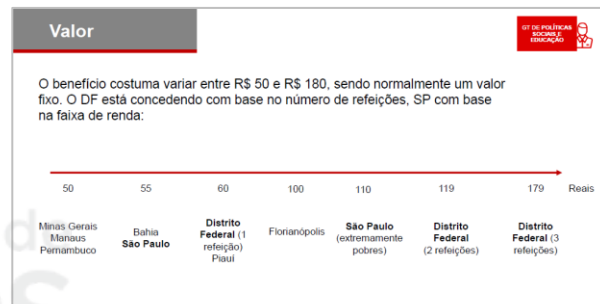
Fonte: Elaboração própria baseada em levantamento da Fundação Roberto Marinho





Públicos-alvo para o Bolsa Merenda

- **Objetivo:** Levantar dados sobre os possíveis públicos-alvo de transferências de renda para alunos vulneráveis
- **Variáveis analisadas:** experiências em outros estados (público-alvo, valor, forma de pagamento e duração), número de alunos pobres e extremamente pobres da rede estadual cadastrados no CadÚnico, alunos dos anos iniciais do EF, quantitativo dos alunos por município, acesso a celular e internet, chefe de família com CPF cadastrado
- **Data de Lançamento:** abril e julho/20



Critérios de seleção para a doação

- ✓ Alunos extremamente pobres da rede pública estadual
- ✓ Que não recebem Bolsa Família (ainda que tenham conseguido superar a barreira tecnológica do auxílio emergencial, encontravam-se mais vulneráveis anteriormente)
- ✓ Dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)
- ✓ Respeitada a previsão legal de atualização dos cadastros (2 anos) e, para os cadastros referentes aos 4º e 5º anos, reduzido esse período para manter o foco nos alunos dos anos iniciais

	Ensino Fundamental – Alunos extremamente pobres com cadastros atualizados nos últimos 24 meses*					TOTAL
	1º. ano	2º. ano	3º. ano	4º. Ano**	5º. Ano***	
Não recebem Bolsa Família	588	501	646	417	83	2.235

Fonte: CadÚnico, março 2020

*Previsão legal de atualização
** Cadastros atualizados nos últimos 17 meses (para manter o corte no 5º. ano)
*** Cadastros atualizados nos últimos 5 meses (para manter o corte no 5º. ano)

Com o valor da doação é possível fazer três carregamentos no cartão no valor de R\$75,00

1.970 famílias serão beneficiadas

Desses 2.218 possuem CPF próprio ou do responsável





Proposta de utilização de rádios comunitárias no apoio ao ensino remoto

- **Objetivo:** Mapeamento de ações internacionais e nacionais
- **Variáveis analisadas:** experiências do uso de rádio no apoio ao ensino remoto e distribuições das rádios comunitárias no RS
- **Data de Lançamento:** julho/20

Detalhamento de experiências nacionais e internacionais



Serra Leoa (Epidemia de Ebola 2013-2016)

- ✓ 41 estações de rádio;
- ✓ 1,7 milhões de crianças;
- ✓ Aulas de matemática, estudos sociais, inglês, ciências e educação física;
- ✓ Programas transmitidos durante a tarde, **quatro vezes por semana**;
- ✓ Oportunidade adicional de aprendizado para crianças em áreas remotas onde a capacidade dos professores era menor;
- ✓ Também foi usado como apoio ao ensino regular no ambiente escolar

rs.gov.br

Mulungu-CE

- ✓ EEM Milton Façanha Abreu, desde abril;
- ✓ Rádio Paz FM;
- ✓ **Terças, quartas e quintas, com 1 hora de duração**;
- ✓ Conteúdos do livro didático, preferencialmente;
- ✓ Ex. de uso do tempo na área de humanas: divide-se a hora para Geografia, História, Filosofia e Sociologia. Cada professor(a) resume o conteúdo das três séries (ensino médio), explicando de forma sucinta o assunto e, no final, indica as páginas do livro para leitura e para exercício.

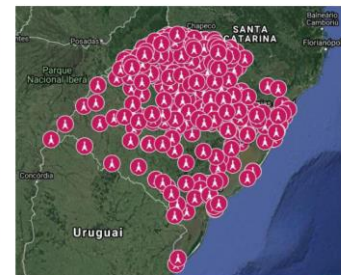
COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS

Rádios Comunitárias no RS

- Surgiram entre 1980 e 1990 como espaço de diálogo com as comunidades, ocupando espaços não preenchidos pelas veículas tradicionais (desertos informativos)
- Difundiram-se também pelo baixo custo de instalação e produção
- Questionário com 24 comunitárias: divulgam notícias sobre a pandemia (orientação e prevenção) e fazem arrecadação de alimentos e materiais de higiene (SCHUSTER, OLIVEIRA, 2020, documento não paginado).
- O Estado já teve parceira com as rádios comunitárias em 2017, por meio da Assembleia Legislativa

rs.gov.br

118 rádios em atividade no RS



COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS



Consulta aos Conselhos Estaduais de Políticas Públicas

- **Objetivo:** Levantar informações sobre suas ações e funcionamento durante a pandemia, dificuldades e necessidades percebidas por eles nesse momento
- **Variáveis analisadas:** ações realizadas, existência de Fundo, reuniões promovidas e dificuldades na realização, orientações recebidas do Conselho Nacional e orientações passadas aos Conselhos Municipais, necessidades e demandas sociais percebidas, ações planejadas
- **Data de Lançamento:** julho/20

Quais fundos e recursos o Conselho pode contar para suas ações?

Categoria	No. de Conselhos
Possuem Fundo	3
Recebem recursos do Estado	6
Não indicaram tipo de recurso	3

- * O total de casos excede o número de respondentes, pois um mesmo Conselho pode estar contabilizado em mais de uma categoria.
- 2 sugeriram a criação de fundo para o desenvolvimento de projetos em sua área de atuação e a garantia de maior autonomia financeira (CEPI e CONSEA).
- 1 possui um Fundo criado por Lei, mas que aguarda por regulamentação (COEPEDE).

- 7 informaram que não destinaram recursos para ações (1 disse não possuir competências legais).
- Dos 3 que destinaram recursos, foram direcionados para:
 - ✓ Ações para enfrentamento da pandemia, através da SJDCH (R\$ 3.168.608,91 - FECON).
 - ✓ Auxílio a 104 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPis) filantrópicas. EPis produzidos e doados pelos jovens dos Centros da Juventude. R\$ 1.500.000,00 na primeira fase e R\$ 1.560.000,00 para 51 municípios (FUNEPI).
 - ✓ Ações emergenciais em estado de calamidade pública (R\$ 900.000,00). Financiamento da Socioeducação para enfrentamento à pandemia de R\$ 300.000,00 (FECA).

Necessidades e demandas sociais recebidas/percebidas e que precisam de encaminhamento do Poder Público

Demandas de ações	Demandas de fiscalização
Alimentação, cestas básicas, água	Dificuldades para cadastro ou atualização no CadÚnico
Transferência de Renda para famílias em situação de vulnerabilidade (recomendação do programa de Renda Básica)	Dificuldade de acesso a direitos e serviços públicos para migrantes e refugiados (falta de informação, dificuldades de comunicação, etc.)
Assessoria e assistência para agricultura (comunidades tradicionais e AF)	Lacunas em políticas para atender às populações em situação de rua, migrantes, refugiados, indígenas e quilombolas
Promover início das aulas presenciais e ampliar acesso às tecnologias	Descumprimento de legislação protetiva (passo livre, filas preferenciais, etc.)
Capacitação de conselheiros e gestores públicos	

*2 conselhos não responderam à pergunta.
rs.gov.br



SEPLAG



Segurança alimentar e pandemia de Covid-19: impactos de médio prazo

- **Objetivo:** Levantar quem são os principais públicos-alvo, quais os tipos de ações mais usadas para combate da insegurança alimentar
- **Variáveis analisadas:** ações de distribuição de alimentos, de subsídios condicionados em dinheiro, de microfinanciamento, de subsídios em matérias agrícolas e de alimentação suplementar e terapêutica
- **Data de Lançamento:** junho/20



Segurança Alimentar e a Pandemia de COVID-19

EM CONSTRUÇÃO

Situação no RS

- Na **matriz de riscos** para o curto prazo a insegurança alimentar foi citada e priorizada;
- A **perda parcial ou total de renda e a falta de acesso a merenda escolar** são apenas alguns dos **agravantes** para esse contexto;
- Até o momento foram implementadas ações com incidência de curto prazo (distribuição de alimentos e água para populações mais vulneráveis, alguns auxílios aos produtores agrícolas).

Recomendações da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

- **Aumentar os valores de transferência** para as pessoas que já se beneficiam da assistência social
- Se a insegurança alimentar se tornar extremamente severa, **explorar o uso de bancos de alimentos** pode ser uma opção, não apenas através do governo, mas também de doações de indivíduos, redes de solidariedade, organizações não governamentais ou organizações.
- **Evitar medidas restritivas de produção** e, quando adotadas, incluir proteção aos produtores
- **Ampliar o escopo de programas de auxílio** já existentes para **produtores de pequeno porte**
- **Mapear a cadeia produtiva** identificando possíveis estrangulamentos e logísticas para sua resolução

rs.gov.br

COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS





Outros Produtos lançados

- **Mapa da pobreza no estado com dados do CadÚnico**
- **Dados de populações tradicionais e população em situação de rua para a distribuição de cestas básicas**
- **Consulta a entidades sobre o plano de retomadas das aulas presenciais no Estado**
- **Infraestrutura das escolas para ação de alimentação escolar e proporção de alunos vulneráveis em escolas estaduais e municipais (Chef Solidário)**
- **Políticas de médio prazo em educação**





Produtos em elaboração

- **Análise dos dados de hospitalização e testes de Covid-19 nos cadastrados no CadÚnico**
- **Dashboard para a consulta dos dados do CADÚnico**
- **Análise dos dados referentes a composição das famílias dos estudantes das etapas de educação (maiores de 60 e testados com comorbidades) para estimar os riscos colaterais do retorno às aulas presenciais**
- **Acompanhamento dos casos de contaminação por Covid-19 nas populações vulneráveis**



GT de Infraestrutura, Logística e Mobilidade





Objetivos Principais

- Avaliar a capacidade de resposta e a estabilidade dos sistemas logístico, de infraestrutura e de mobilidade urbana, durante a crise da pandemia
- Analisar os planos de ação elaborados para essas áreas e identificar gargalos e possíveis estratégias para atuação do governo
- Fornecer dados relativos ao andamento das políticas para auxiliar no direcionamento de recursos



GT de Infraestrutura, Logística e Mobilidade – **Composição**



Coordenação **Diego Ferrugem Cardoso**, Analista de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPGG/Unest)

Participantes

SEPLAG:	André Coutinho Augustin Bruno de Oliveira Lemos Mariana Lisboa Pessoa Rodrigo Daniel Feix Tomás Pinheiro Fiori	FEPAM:	Rafael Volquind
SEMA:	Guilherme de Souza Eberson José Thimmig Silveira	EGR:	Urbano Schimidt
SGGE:	André Carlos Denardin	DAER:	Richard Lesh Polo
SELT:	Roberto Augusto Krueh Niederauer	SUPRG:	Ricardo Leiria Rodrigues
SEAPDR:	Luiz Fernando Rodriguez Júnior Fernanda Ribeiro da Silva Espinoza	UERGS:	Fernando Almeida Santos
CEEE:	Christian Velloso Kuhn	EMATER:	Ricardo Machado Barbosa
CORSAN:	Marcelo Santos da Rocha	PUCRS:	Odilon Francisco Pavón Duarte
SULGÁS:	Cristiano Roberto Fuchs Rickmann	UFRGS:	Luis Afonso dos Santos Senna Guilherme Fernandes Marques André Rodrigues Muniz José Luis Duarte Ribeiro Carla Schwengber ten Caten Lisandro Zambenedetti Granville
METROPLAN:	Francisco José Soares Horbe	RGE:	Fábio Calvo Silva
CEASA:	Claiton Colvelo da Rosa	FECOERGS:	José Zordan
AGERGS:	Luiz Henrique Zago Gaston Carlos Mussi Alvim	SGB-CPRM:	José Leonardo Silva Andriotti





Riscos, Indicadores e Medidas de Contingência relacionadas à Infraestrutura, Logística e Mobilidade

- **Objetivo:** Estabelecer e priorizar os principais riscos identificados nas áreas de infraestrutura, logística e mobilidade; definir indicadores para monitoramento e medidas para tratamento dos riscos.
- **Variáveis analisadas:** todas as variáveis afetas às áreas de infraestrutura, logística e mobilidade, totalizando 10 riscos e 41 indicadores priorizados, assim como 73 medidas para tratamento dos riscos identificadas.
- **Data de Lançamento:** 20/04/2020

●●● Dificuldade de mobilidade urbana (cidadão)

●●● Redução no transporte de insumos, pessoas e recursos em geral

●●● Desabastecimento de água em centros urbanos e na agropecuária

●●○ Desestruturação do sistema de mobilidade urbana (empresas)

●●○ Desabastecimento de combustíveis

●●○ Queda ou falta de energia elétrica, em especial na rede de atenção e cuidado

●●○ Desabastecimento de indústrias alimentícias

●●○ Sobrecarga no sistema de telecomunicações

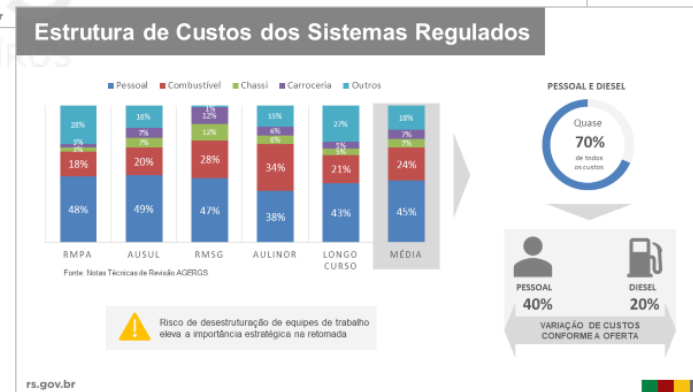
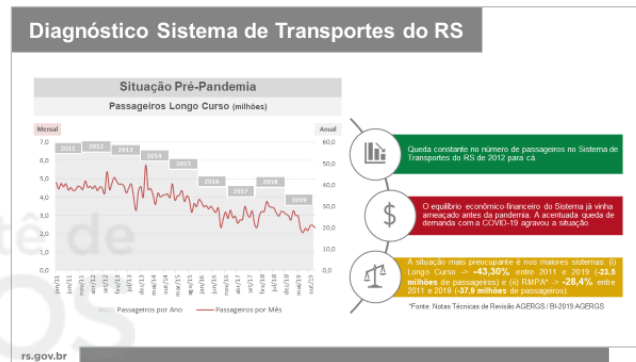
●●○ Sobrecarga do serviço de coleta de resíduos hospitalares





Impactos da Pandemia no Transporte Intermunicipal de Passageiros

- **Objetivo:** Identificar os impactos da pandemia no transporte intermunicipal de passageiros e traçar cenários e alternativas para a sustentabilidade do setor.
- **Variáveis analisadas:** Fluxo de Passageiros, Receitas e Custos do Sistema
- **Data de Lançamento:** 13/05/2020





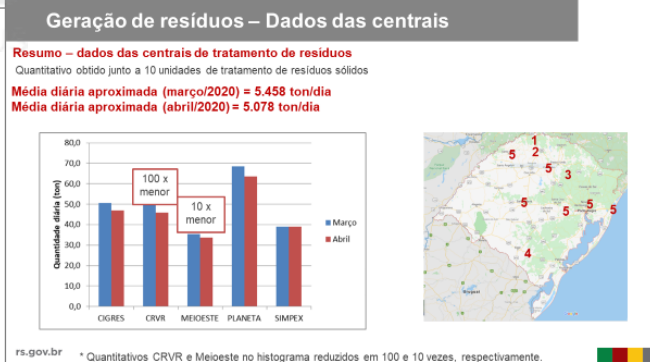
Monitoramento de Resíduos Sólidos e Licenciamentos Ambientais

- **Objetivo:** Avaliar o impacto da COVID-19 sob a ótica da geração e destinação de resíduos sólidos e licenças ambientais
- **Variáveis analisadas:** geração de resíduos, pedidos de licenças ambientais, transporte de resíduos industriais e hospitalares, destinação dos resíduos.
- **Data de Lançamento:** 20/05/2020

Transporte de resíduos hospitalares – Sistema MTR (FEPAM)

Quantidade (toneladas) por regional		Mês/Ano									
REGIONAL	MUNICÍPIO SEDE	01-07/03/2020	08-14/03/2020	15-21/03/2020	22-28/03/2020	29/03-04/04/2020	05-11/04/2020	12-18/04/2020	19-25/04/2020	26/04-02/05/2020	
SEDE	REG. METROP	145,35	89,38	134,31	88,35	75,28	70,56	44,52	20,98	9,23	
SERCAM	Campanha	11,60	3,09	0,44	1,11	2,97	1,11	2,71	0,01	-	
SERCEN	Centro-Leste	10,71	9,26	17,69	15,46	26,59	14,81	16,51	12,46	7,89	
SERCEN	Central	13,05	9,91	8,44	7,81	7,32	3,29	9,08	3,46	2,61	
SERLIT	Litoral Norte	6,20	4,66	4,91	1,91	2,48	2,64	4,06	0,71	0,27	
SERNOR	Noroeste	6,80	8,12	6,52	4,04	4,45	3,65	0,46	1,08	0,53	
SERPLA	Planalto	25,33	17,86	16,32	15,81	3,68	3,38	0,38	1,72	0,09	
SERSER	Serra	103,90	39,26	32,41	26,12	63,28	30,15	12,36	5,13	1,43	
SERSUL	Sul	14,61	15,28	15,58	4,91	4,66	6,74	6,87	3,96	2,57	
	TOTAL	337,58	196,05	234,63	175,38	192,15	135,29	93,94	49,75	24,62	

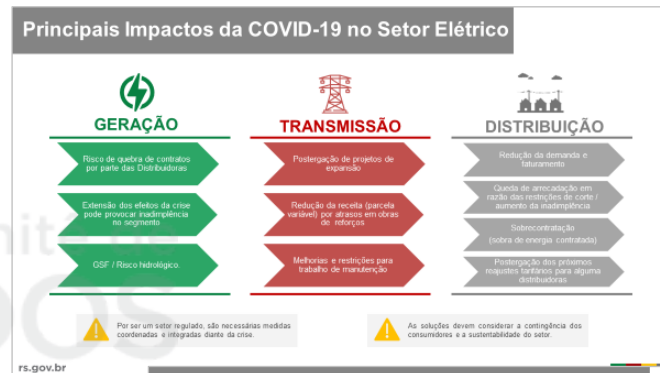
- Comportamento de contínuo decréscimo ao longo das semanas, acentuando-se em abril de 2020;
 - Reflete a mudança de foco do atendimento hospitalar para casos de urgência (procedimentos eletivos estavam suspensos na maioria das localidades), assim como também as clínicas particulares encontravam-se fechadas;



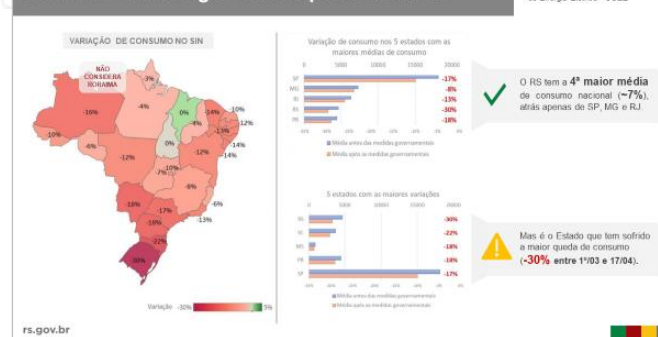


Impactos da Pandemia no Setor Elétrico e Abastecimento de Combustíveis

- **Objetivo:** Identificar os impactos da pandemia no setor elétrico (geração, transmissão e distribuição) e no abastecimento de combustíveis; traçar cenários e alternativas para a sustentabilidade dos setores.
- **Variáveis analisadas:** Oferta, demanda, consumo, inadimplência, arrecadação, reajustes tarifários, migração para litoral, dentre outras.
- **Data de Lançamento:** 28/05/2020



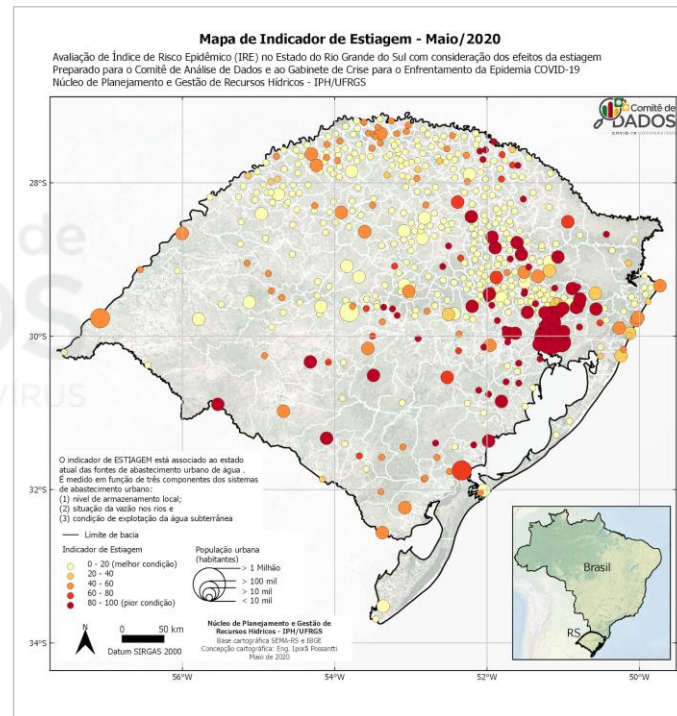
Consumo de Energia Elétrica pelos Estados





Índice de Risco Epidêmico e Estiagem

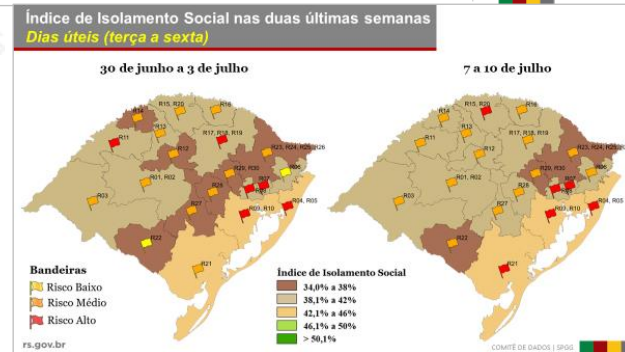
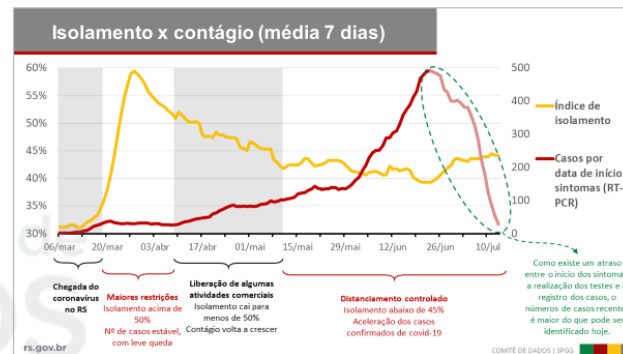
- **Objetivo:** Identificar regiões de maior risco e com a presença de fragilidades locais que contribuem para tornar a população mais vulnerável, mais exposta e com menor capacidade de resposta frente à pandemia.
- **Variáveis analisadas:** acesso à água tratada, condições de abastecimento de água através das diversas fontes, níveis dos reservatórios, fatores de exposição e capacidade de resposta, dentre outras.
- **Data de Lançamento:** 05/06/2020





Índice de Isolamento Social no RS

- **Objetivo:** Aferir de forma sistemática o índice de isolamento no Estado e nas 20 regiões de saúde, através do índice da Inloco.
- **Variáveis analisadas:** Movimentação de aparelhos celulares, evolução do contágio por COVID-19, índice pluviométrico, bandeiras do distanciamento controlado, dentre outras.
- **Data de Lançamento:** 02/07/2020
- **Periodicidade:** semanal



GT de Comunicação





Objetivos Principais

- Definir a linha estratégica de divulgação dos estudos realizados pelo Comitê, a partir do alinhamento às diretrizes definidas pela Secretaria de Comunicação
- Propor abordagens de interesse público por parte dos profissionais da Imprensa sobre os estudos realizados
- Oferecer suporte na apresentação e formatação dos estudos
- Subsidiar os grupos de trabalho de informações atualizadas veiculadas pela Imprensa sobre os temas de interesse
- Estabelecer a interface com as demais assessorias de comunicação com vinculação e interesse aos temas abordados



GT de Comunicação – **Composição**



Coordenação

Pepo Kerschner, jornalista, coordenador da Assessoria de Comunicação da SEPLAG

Participantes

SEPLAG/Ascom:

- **Juliana Roll**, jornalista
- **Vinícius Ximendes**, designer

Alinhamento,
Governo:

- **Juliano Rodrigues**, jornalista, Diretor de Imprensa do Gabinete do Governador
- **Alexandre Elmi**, jornalista, Diretor de Jornalismo da Secom
- **Ângela Bortolloto**, jornalista, Ascom Fazenda
- **Marcelo Ermel**, jornalista, Ascom Saúde
- **Lucas Barroso**, jornalista, Ascom SGGE

Colaboradores Externos

- **Clarice de Oliveira Cudishevitch**, jornalista, Instituto Serrapilheira
- **Silvia Maria da Silva Pinto**, jornalista, UFPel

Obs.: Como o próprio Comitê de Crise para o Enfrentamento da Epidemia do COVID – 19 prevê o Comitê de Comunicação (a quem compete o comando do alinhamento das abordagens dos temas em geral), o GT Comunicação não prevê a presença de colaboradores externos.



Produção de Conteúdos para o Comitê de Dados e o Distanciamento Controlado

- **Apresentações PPT:** 61
- **PDF - Protocolos:** 102
- **Mapa – Bandeiras (imagem png):** 32
- **Cards:** 17
- **Mídia Impressa:** 6
- **Banners web:** 6
- **Logotipos:** 5
- **Vídeos:** 12 * (parceria com a SECOM)
- **Releases, Notas:** 115



Modelo de 
DISTANCIAMENTO CONTROLADO
RIO GRANDE DO SUL



AGORA, ALÉM DOS ALERTAS DA DEFESA CIVIL, VOCÊ TAMBÉM RECEBERÁ INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 NA SUA REGIÃO!

Envie um SMS com o número do seu CEP para 40199 e cadastre-se

O serviço é gratuito



Protocolos

MODELO DE DISTANCIAMENTO CONTROLADO DO RS

CRITÉRIOS DE FUNCIONAMENTO (variáveis por bandeira)

 Teto de Operação	 Modo de operação	 Horário de Funcionamento
--	--	--

PROTÓCOLOS OBRIGATORIOS (todas as bandeiras)

 Máscara (público, trabalhadores e alunos)	 Distanciamento entre pessoas	 Teto de ocupação
 Higienização (ambiente, trabalhadores, alunos e público)	 Informativo visível	 EPIs obrigatórios
 Proteção de grupos de risco	 Alistamento de casos positivos ou suspeitos	 Cuidados no atendimento ao público
 Atendimento diferenciado para grupos de riscos	 Restrições adicionais	

PROTÓCOLOS RECOMENDADOS (não obrigatórios, variáveis por bandeiras e atividades)

 Monitoramento de temperatura	 Testagem dos trabalhadores
--	--

3ª edição e atualizações 15 de junho de 2020



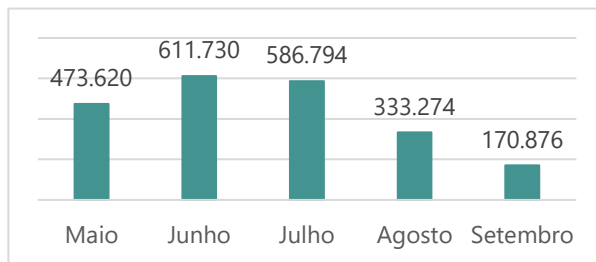
GT de Comunicação – Produtos

Layout e atualização do Site do Modelo de Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** elaboração do layout e atualização semanal do site do Distanciamento Controlado (mapa, protocolos segmentados, decretos e normas, Entenda a Sua Região, formulário de recursos).
- **Data de Lançamento:** 10/05 – presente

2.176.294

acessos
(até 24/set)



Modelo de DISTANCIAMENTO CONTROLADO RIO GRANDE DO SUL

Como funciona
O Modelo de Distanciamento Controlado do Rio Grande do Sul foi desenvolvido com base em critérios de saúde e de atividade econômica, sempre priorizando a vida. Criou-se um sistema de bandeiras com protocolos obrigatórios e critérios específicos a serem seguidos pelos diferentes setores econômicos.

Gestão regional
Os municípios das Regiões Covid que pretendem adotar protocolos distintos para as atividades deverão elaborar planos estruturados próprios, aprovados por no mínimo dois terços dos membros da Região Covid, avaliados por equipe técnica e encaminhados para o Gabinete de Crise para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, exclusivamente via formulário eletrônico, como no mínimo 48 horas de antecedência do início da vigência de seu plano.

Bandeiras e protocolos
Conforme o grau de risco, cada região recebe uma bandeira nas cores amarela, laranja, vermelha ou preta. O monitoramento é semanal e a divulgação preliminar ocorre na sexta-feira. Quando a nova bandeira for de menor risco, a classificação passa a valer às 0h de sábado. Já para as demais regiões, incluindo aquelas que apresentarem recursos, haverá nova divulgação na segunda-feira, com vigência a partir de terça-feira. Os protocolos obrigatórios devem ser respeitados em todas as bandeiras.

Regiões de monitoramento
Conheça as regiões

Decretos e Portarias
Conheça as normas

PROTOSCOLOS GERAIS Obrigatórios

PROTOSCOLOS ESPECÍFICOS Todos os setores

Confira a classificação do seu município
Consulte a avaliação de risco de cada município e veja o modelo de distanciamento controlado para cada setor.

Gramado

R23, R24, R25, R26
Gramado

Bandeira laranja - Risco médio
A região encontra-se em um dos dois cenários: 1- Média capacidade do sistema de saúde e baixa propagação do vírus; 2- Alta capacidade do sistema de saúde e média propagação do vírus.

Bandeira da semana passada
Selecione o setor e veja os critérios de ocupação e protocolos de prevenção para o município escolhido.

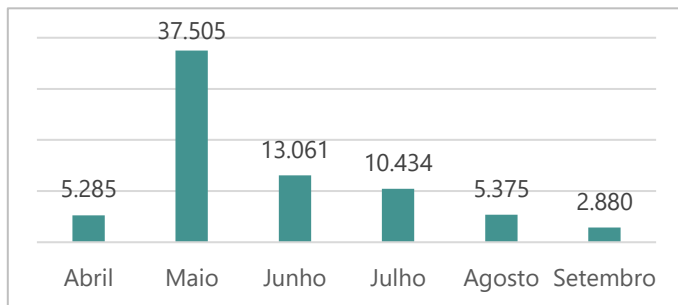
Seleção



Página do Comitê de Dados

- **Objetivo:** criação e atualização da página do Comitê de Dados, com todos os produtos divulgados ao público.
- **Data de Lançamento:** 03/04 – presente

74.540
acessos
(até 24/set)



Inserções na mídia dos produtos do Comitê de Dados

- Março – 1
- Abril – 63
- Maio – 115
- Junho – 246
- Julho – 496
- Agosto - 222
- Setembro (até 24/set) – 265

Total: **1.408**

12 | SÁBADO, 5 de setembro de 2020 **GERAL** **CORREIO DO POVO**

PAINEL COVID

EM PORTO ALEGRE (segunda-feira, 5 de setembro de 2020, às 14h00)

Casos	26.035	822
Mortes	754	15
Recuperados	20.987	0

Ocupação de leitos UTI Covid na Capital: **90,04%**

NO RIO GRANDE DO SUL

1.37.217 CASOS	2.787
122.712 Recuperados	2.348

Incidência: **1.206,1** / 100 mil habitantes

Municípios: **487** / 98%

Em acompanhamento: **10.855** / 8%

Os 10 municípios com mais casos:

Porto Alegre	15.124	390
Caxias do Sul	6.983	104
Passo Fundo	6.202	60
Carlini	4.868	55
São Leopoldo	4.782	78

Estudo destaca contenção da Covid

Levantamento do Comitê de Dados do RS revela que Estado apresenta baixo índice ante o país

3.590 É o número de óbitos por Covid-19 no RS, o que representa 31,55 casos a cada 100 mil habitantes.

mesmo período de 2015 a 2019. Entre 15 de março e 25 de julho, houve 738 falecimentos por diferentes causas no Estado acima do total esperado. Essa diferença representa 2,37%, ao passo que o país como um todo chegou a uma média de 22,79% (perto de 104 mil mortes a mais). Neste comparativo, o RS tem um percentual muito inferior aos dois estados com menor taxa de mortalidade por Covid-19

frontando com a realidade de estados importantes como Rio de Janeiro e Ceará, onde a taxa de mortes por Covid-19 está acima dos 90 casos para cada 100 mil habitantes, a diferença ultrapassaria o patamar de 7.000 óbitos evitados. No cenário geral, apenas Paraná e Minas Gerais têm índices melhores que o RS. "Estamos ainda longe de vencer essa guerra, mas nos parece evidente que todo o esforço de Diferenciado das profecias vem surtindo observa a cômico, Leanydo, acrescenta que a população evitar novos que se tentam os progradativa de micias. "Nes

Hospitalizações e Suspeitos Covid-19 em IZEL, Macrorregião SERRA

Confirmados e Suspeitos Covid-19 em IZEL nos últimos 20 dias

22,22% 18,18%

Inserções na mídia das atualizações do Distanciamento Controlado

- Março – 0
- Abril - 1.001
- Maio - 2.532 *Site entrou no ar
- Junho - 4.105
- Julho - 4.195
- Agosto – 3.733
- Setembro (até 24/set) – 1.992

Total: **17.558**

TERÇA-FEIRA, 15 de setembro de 2020 CORREIO DO POVO

Editora: Ana Lécia de Oliveira CIDADES | REGIÃO METROPOLITANA
cidades@correiopovo.com.br

Cinco regiões ficam em bandeira vermelha

As outras 16 têm classificação laranja para a semana de hoje até 21 de setembro no Distanciamento Controlado do Estado

19ª RODADA - RESULTADO DEFINITIVO

COMO FICOU

5 regiões em bandeira vermelha

- 185 municípios • 4.163.598 habitantes (36,7% do RS)
- 13 Santa Maria
- 13 Palmeira das Missões
- 14 Passo Fundo
- 14 Erechim

16 regiões em bandeira laranja

- 312 municípios • 7.166.007 habitantes
- 21 Uruguaiana
- 41 Novo Hamburgo
- 9 Santo Ângelo
- 12 Santa Rosa
- 19 Caxias do Sul
- 21 Lajeado
- 31 Capão da Canoa
- 41 Carnéias
- 10 Cruz Alta
- 11 Pelotas
- 19 Cachoeira do Sul
- 9 Taquara
- 21 Guaiíba
- 11 Ijuí
- 19 Santa Cruz do Sul

Aponte o celular e confira sua situação atual e a bandeira de sua cidade

de reversão da bandeira vermelha. "O cenário vem ocorrendo em várias cidades. A bandeira vermelha vai se refletir na parte econômica das cidades mais uma vez", destacou ele.

O prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobon, afirmou que o momento não é de pensar em flexibilização, mas sim de avaliar em que se errou para a região entrar nessa classificação. "Lamentamos que parte da população não está levando a sério as normas de prevenção." Considerando a bandeira vermelha, a Prefeitura de Santa Maria divulgou, entre outras medidas, que o comércio atacadista e varejista não essen-

Representantes das áreas de Porto Alegre e Palmeiras não chegaram. Além de Erechim, podem adotar próprios por meio as regiões de Cap Taquara, Novo Hinoas, Porto Alegre lo, Cruz Alta, Ijuí, Palmeira das Missões, também não foi aceito.

Santa Cruz do Sul e Lajeado, As podem adotar protocolos previs-

Guaiíba | R09 (Macrorregião METROPOLITANA) | População: 403.794

Município	Município Atual				Município Anterior				Capacidade do Sistema de Saúde			
	Ativo	Óbito	Óbito	Óbito	Ativo	Óbito	Óbito	Óbito	Capacidade	Reserva	Reserva	Reserva
Atividade	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Óbito	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Óbito	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Óbito	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

1,00
0,80
0,60
0,40
0,20
0,00

1,00 0,80 0,60 0,40 0,20 0,00

1,00 0,80 0,60 0,40 0,20 0,00

1,00 0,80 0,60 0,40 0,20 0,00

Indicador	Semana 14	Semana 15	Semana 16	Semana 17	Semana 18	Semana 19	Semana 20	Semana 21	Semana 22	Semana 23	Semana 24	Semana 25	Semana 26	Semana 27	Semana 28	Semana 29	Semana 30
Atividade	39	155	59	452	140/52	9,50	21	0,58	0,87	205	208						
Óbito	34	696	803	473	152/454	8,42	9	1,43	0,78	205	187						
Óbito	25	265	242	449	152/378	0,14	0,19	0,05	0,82	240	352						
Óbito																	

A Região de Guaiíba apresentou melhora em 1 indicador que considera dados específicos da região e piora em outro. Com a melhor avaliação de 2 indicadores de Velocidade de Propagação da Macrorregião Metropolitana e nos dois indicadores de Mudança na Capacidade de Aferimento, tanto macrorregional como estadual, houve redução da média ponderada final para dentro dos parâmetros que determinam a bandeira na cor Laranja.

Projeção de Nº de Óbitos para semana seguinte (baseado em metodologia de análise de dados)

12,5

rs.gov.br COMITÊ DE DADOS | 3/3

Inserções na mídia das atualizações Estudo de Prevalência – EPICOV19

- Março – 1
- Abril – 115
- Maio – 141
- Junho – 23
- Julho – 106
- Agosto - 22
- Setembro (até 24/set) - 71

Total: **479**

Jornal do Comércio | Porto Alegre | Sexta-feira e fim de semana, 11, 12 e 13 de setembro de 2020 | 21

geral

UFPel indica desaceleração da doença no RS

Estudo sobre prevalência da Covid-19 aponta um caso de infecção a cada 72 habitantes em território gaúcho

coronavírus
Gabriela Porto Alegre
gabrielap@jornaldocomercio.com.br

O governo do Estado apresentou, nesta quinta-feira, os resultados da oitava etapa da pesquisa coordenada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) sobre a prevalência da Covid-19 no Rio Grande do Sul. Segundo os dados, estima-se que 196.753 pessoas tenham anticorpos para a doença, em uma intensidade capaz de ser identificada pelo teste. Uma pessoa que teve quadro leve da doença em março ou abril, pode não ser detectada pelo mesmo teste", explicou.

Nesta fase, foram realizados 4,5 mil testes rápidos entre os dias 4 e 6 de setembro, em nove cidades gaúchas: Canoas, Caxias do Sul, Ijuí, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, Santa Cruz do Sul e Uruguaiana. Destes, 62 deram positivos, sendo que a maioria foi em Canoas, com 19; se-
volvidas em cada uma das etapas da pesquisa. "Esse é um momento histórico. Podemos dizer com tranquilidade que o Rio Grande do Sul é o lugar com o maior acompanhamento epidemiológico da pandemia no mundo", disse o reitor, com satisfação pelo detalhamento realizado até o momento. "Não foi pequeno o esforço realizado por esse conjunto de 12 universidades e a UFPEL. É importante que se reconheça todo o trabalho conjunto dessas universidades".
Quanto ao distanciamento



no estadual tem intenção de dar continuidade à pesquisa

volvido pela comunidade ao longo das oito fases da. "É um trabalho excepcional nos dias de segurança na de decisões. Essa parceria ajuda a lidar com a pandemia. Ela também garante o do governo estadual em continuidade à pesquisa. "Ainda em negociação um acordo nos possamos ter novas etas a intenção é ter pelo me-
nos mais duas etapas".
Para Hallal, ainda que o Rio Grande do Sul esteja em um processo de desaceleração da pandemia, o retorno das atividades escolares não é recomendado do seu ponto de vista. "Não é hora de retornar as atividades escolares. É hora de retomar as atividades econômicas", afirmou. "Como reitor da UFPEL, decidimos que aulas presenciais só no ano que vem".



Resultados	
4.500	testes
43	testes positivos
0,69-1,28	0,96% da população com anticorpos
1	infetado a cada 104 habitantes
78.774-146.196	108.716 pessoas com anticorpos no RS

RS
EPICOV19

COMITÊ DE DADOS



Alertas SMS Covid-19

- **Objetivo:** em parceria com a Defesa Civil, envios de SMS semanais, a cada mudança de bandeira, com mensagens com *nudges* para promover a mudança de comportamento
- **Data de Lançamento:** 20/07 – presente
- **Periodicidade:** semanal



5,7 milhões
de SMS

enviados para todas
as cidades do RS

15 mil
novos cadastros

no Sistema de
Alerta da Defesa
Civil

CORREIO DO POVO

NO ESTADO

Mensagem de SMS enviará avisos

O governo do Estado passou a emitir, desde ontem, avisos sobre a Covid-19 no RS por meio de mensagens de texto (SMS), utilizando o mesmo sistema de alertas da Defesa Civil. O serviço é gratuito e visa ampliar o acesso da população à orientações e medidas adotadas pelo poder público durante a pandemia. O serviço foi anunciado pelo governador Eduardo Leite durante transmissão ao vivo. "Usaremos o sistema de alertas da Defesa Civil, que já tem mais de

600 mil usuários, para dar avisos sobre as mudanças nas bandeiras e sobre a disponibilidade de leitos de UTI", detalhou. Realizada em parceria com a Defesa Civil e o Comitê de Dados, a ação é similar à usada nos alertas meteorológicos. Em relação à Covid-19, os envios não têm periodicidade definida e serão emitidos de acordo com a necessidade. Para se cadastrar basta enviar uma mensagem para o número 40199, informando o número do CEP residencial.

GAÚCHAZH

Governo do Estado emite avisos sobre coronavírus por SMS

São enviados alertas sobre mudanças nas bandeiras e disponibilidades de leitos de UTI



Assessoria Técnica





Coordenação

Ana Júlia Possamai, Analista Pesquisadora DEE, Doutora em Ciência Política

Participantes

- SEPLAG:
- **Gilberto Pompilho de Melo Filho**, Secretário-Adjunto de Planejamento, Orçamento e Gestão
 - **Felipe Augusto Bellé**, Economista, Mestre em Economia do Desenvolvimento, Assessor de Gabinete da SEPLAG
 - **Alexandre Rovinski Almoarqueg**, Diretor do Labinova
 - **Bruno Paim**, Economista, Mestre em Economia do Desenvolvimento, Analista Pesquisador DEE
 - **Vinícius Ximendes**, Designer, Agente Técnico da Ascom-SEPLAG
 - **Anelise Brehm Rocco**, Assessoria de Gabinete da SEPLAG
 - **Ana Paula Amado Barros**, Assessora de Gabinete da SEPLAG





Apoio técnico aos Grupos de Trabalho

- **Objetivo:** apoiar os Grupos de Trabalho na sua estruturação (contato com especialistas, objetivos, nomeações); solicitação de dados e informações; elaboração de apresentações; controle e agendamento das apresentações de produtos; organização das reuniões de governança do Comitê de Dados, do Distanciamento Controlado, de gestão dos projetos com parceiros, de apresentação para atores externos (Alergs, entidades etc.)
- **Variáveis analisadas:** especialistas, dados públicos/privados, agendas, conteúdo dos produtos para apresentações, entrega de produtos, etc.
- **Data de Lançamento:** 19/03 - presente

The screenshot shows a video conference interface. The main content is a slide titled 'INDICADORES' with a sub-section 'CAPACIDADE DE ATENDIMENTO'. The slide includes a table with columns for 'CAPACIDADE DE ATENDIMENTO' and 'MUDANÇA DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO', each with sub-columns for '7 Macrorregiões' and 'Estado'. A yellow 'ATUALIZADO' stamp is visible. The slide also contains text about 'Medidas e pesos a serem atribuídos' and 'DISTANCIAMENTO'. On the right side of the conference, there are three video thumbnails of participants. At the bottom, the text 'COMITÊ DE DADOS | SEPLAS | SES' is visible.

REVISÃO DO MODELO

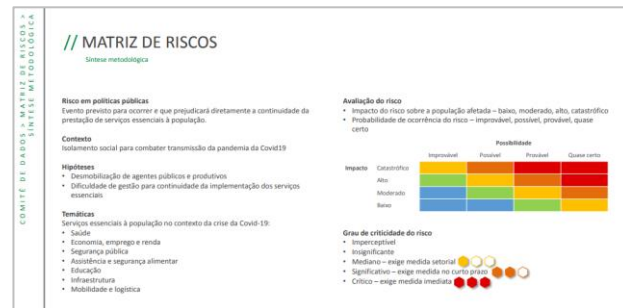
- + Segurança
- + Simplificação dos Indicadores
- + Aderência aos objetivos do Modelo
- Riscos de esgotamento





Matriz de Risco – COVID-19

- **Objetivo:** juntos aos Grupos de Trabalho, identificar, analisar e acompanhar eventos de risco que poderiam prejudicar a prestação de serviços essenciais em contexto de isolamento social e desmobilização/desestruturação de diversos segmentos, para subsidiar a Estratégia COVID-19 do Governo do Estado com informações.
- **Variáveis analisadas:** 45 riscos, mapeados em sete temáticas (saúde; assistência e segurança alimentar; educação; economia, emprego e renda; segurança; infraestrutura; mobilidade e logística) e três níveis de criticidade (crítico, significativo, mediano).
- **Data de Lançamento:** 22/04/2020.





Apresentação do Modelo de Distanciamento Controlado e suas atualizações

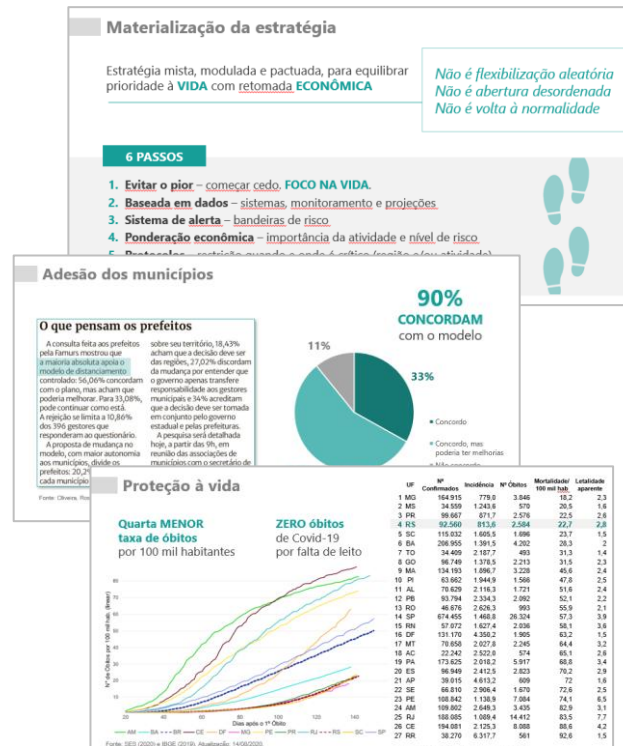
- **Objetivo:** estruturação da apresentação geral das etapas de construção e a metodologia do Modelo de Distanciamento Controlado, utilizada em agendas do Comitê de Dados, do Governador e de demais interessados, constantemente atualizada a partir das atualizações metodológicas e das rodadas semanais de mensuração das bandeiras das regiões
- **Variáveis analisadas:** metodologia do Modelo de Distanciamento Controlado.
- **Data de Lançamento:** 01/05/2020 – presente
- **Periodicidade:** semanal





Apresentação síntese da metodologia e dos resultados do Modelo de Distanciamento Controlado e suas atualizações

- **Objetivo:** estruturação de apresentação síntese do Modelo de Distanciamento Controlado, incorporando os resultados já obtidos até o momento, utilizada em agendas da coordenadora do Comitê de Dados, do Governador e de demais interessados.
- **Variáveis analisadas:** estruturação do modelo, segmentação regional e setorial, resultados alcançados em termos de adesão das prefeituras e indicadores de saúde e economia.
- **Data de Lançamento:** 05/08/2020 – presente
- **Periodicidade:** semanal





Protocolos de prevenção obrigatórios do Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** junto com a SES, estruturação e redação dos critérios de funcionamento variáveis por bandeira e dos protocolos gerais obrigatórios, a partir da normas estaduais e das melhores práticas nacionais e internacionais.
- **Variáveis analisadas:** teto de operação, modo de operação, horário de funcionamento, máscara, distanciamento, higienização, cuidado no atendimento ao público, grupos de risco etc.
- **Data de Lançamento:** 10/05, com duas atualizações.

Protocolos MODELO DE DISTANCIAMENTO CONTROLADO DO RS

CRITÉRIOS DE FUNCIONAMENTO (variáveis por bandeira)

Teto de Operação	Modo de operação
Higiene (indústria, trabalhadores e público)	Distanciamento entre pessoas
Higienização (edifícios, trabalhadores, público e público)	Informação, sinalização
Proteção de grupos de risco	Afastamento de casos para atendimento
Atendimento diferenciado para grupos de risco	Resposta adequada

PROTOCOLOS RECOMENDADOS (não obrigatórios, variáveis por bandeira e atividades)

Manuseio de temperatura	Tratamento individual
-------------------------	-----------------------

PROTOCOLOS OBRIGATORIOS (todas as bandeiras)

Modo de operação

Indice e modo de operação e/ou de atendimento de uma atividade, se estiver em funcionamento.

A atividade pode ser realizada de modo presencial, ou sem as seguintes atividades sendo realizadas e/ou afluência de pessoas diferenciada, como que a atividade seja realizada de forma remota, teleatendimento, tele-ensino, ensino a distância, ensino remoto, atendimento individualizado, etc.)

Ordem essencial para regulação de negócios, conforme especificações dos atores no município.

Modo de funcionamento

Estabelece o horário de operação da atividade, se estiver em funcionamento.

Resumidamente a manutenção de horários normais para as atividades essenciais e a definição de horários de entrada e saída alternativos e flexíveis para atividades não essenciais, atendidas e adaptadas de acordo com o estado de emergência e validação das autoridades, nos dias e nos horários urbanos.

DISTANCIAMENTO OBRIGATORIOS (todas as bandeiras)

1. É obrigatório utilizar máscara de proteção facial sempre que se estiver em ambiente público fechado ou aberto, destinado à permanência ou circulação de pessoas, incluindo sites públicos, salas de reunião, elevadores, salas de aula, repartições públicas ou privadas, lojas, lojas de varejo e mercados para facilitar o comércio, salas de pagamento de taxas que se encontram parcialmente, incluindo as possibilidades de transações.
2. É permitida a não utilização de proteção facial de baixa cobertura e inadequada de acordo com o estabelecido em legislação municipal (TÍT) ou estadual vigente. Toda máscara e de uso individualizado deve ser utilizada para sua correta utilização, forma e higienização.
3. É recomendada a não utilização de óculos (sem lentes) como uma proteção e, ainda, não substituídos a não utilização de proteção facial. É obrigatório o uso de máscara facial em ambientes de trabalho e de circulação de pessoas em locais públicos, incluindo a não utilização de máscara facial em ambientes de trabalho e de circulação de pessoas em locais públicos, incluindo a não utilização de máscara facial em ambientes de trabalho e de circulação de pessoas em locais públicos.
4. É obrigatório orientar trabalhadores ou alunos quanto à correta utilização, forma e higienização de máscara de proteção facial (verificar se há uma etiqueta de uso).
5. É obrigatório exigir a utilização de máscara de proteção facial por visitantes e clientes para ingresso e permanência no interior de ambientes públicos-privados.
6. É vedado o uso de máscara de proteção facial por qualquer motivo de saúde, desde que não seja motivo de contágio por contágio, sendo, nesse caso, permissível apenas durante o período de cura.
7. É de ser de evitar o contato e qualquer contato físico, incluindo o beijo e o abraço e o contato em grande tempo decorrente de contato em ambientes comerciais e locais públicos em uma festa festiva imediatamente após o uso.
8. É recomendada a não utilização de proteção facial, manter o distanciamento mínimo obrigatório (ver item 1.º).

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 15 de junho de 2020

SEPLAS/RS | SES/RS





Protocolos segmentados do Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** operacionalização metodológica; junto com a SES, análise e proposição de teto de modo de operação para as atividades segmentadas, de acordo com o Índice Setorial (segurança e relevância econômica), com as experiências nacionais e internacionais e evidências, quando disponíveis; apresentação das propostas ao Gabinete de Crise; apoio na redação das portarias da SES com restrições específicas.
- **Variáveis analisadas:** Teto de operação, Modo de Operação, Protocolos Recomendados, Restrições Adicionais
- **Data de Lançamento:** 10/05 – presente
- **Periodicidade:** semanal

BANDEIRA AMARELA - Comércio										
Atividade	CNAE (C)	Setor	Índice Setorial	Modo de Operação	Restrições Adicionais	Protocolos	Protocolos	Protocolos	Protocolos	Protocolos
Comércio	45	Comércio de Varejo	Comércio de Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	46	Comércio de Atacado	Comércio de Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	47	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	48	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	49	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	50	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	51	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	52	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	53	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	54	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	55	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	56	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	57	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	58	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	59	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	60	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	61	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	62	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	63	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	64	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	65	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	66	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	67	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	68	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	69	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	70	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	71	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	72	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	73	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	74	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	75	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	76	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	77	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	78	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	79	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	80	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	81	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	82	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	83	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	84	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	85	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	86	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	87	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	88	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	89	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	90	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	91	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	92	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	93	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	94	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	95	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	96	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	97	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	98	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	99	Comércio Varejo	Comércio Varejo (V)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%
Comércio	00	Comércio Atacado	Comércio Atacado (A)	100%	Restrição	100%	100%	100%	100%	100%





Protocolos de prevenção segmentados do Distanciamento Controlado (Anexos I e II do Decreto transitório)

- **Objetivo:** elaboração do anexo com bandeiras e com protocolos segmentados para publicação semanal do Decreto do Distanciamento Controlado
- **Variáveis analisadas:** bandeiras regionais, desagregações setoriais, tetos e modos de operação.
- **Data de Lançamento:** 10/05 – presente
- **Periodicidade:** semanal

DECRETO Nº 55.461, DE 31 DE AGOSTO DE 2020.

Determina a aplicação das medidas sanitárias segmentadas de que trata o art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, incisos V e VII, da Constituição do Estado,

DECRETA:

Art. 1º Fica determinada, com fundar art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual.

Art. 2º As medidas de que trata o art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, são a de setembro de 2020, e terão aplicação a cada um maio de 2020, de acordo com as respectivas Bandeiras.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor no PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 31 de agosto de 2020.

ANEXO I
MEDIDAS SANITÁRIAS SEGMENTADAS
Art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020.

BANDEIRA AMARELA										
Atividade	Grupo	CAMEC (sig)	Tipo	Índice	Modo de Operação	Trabalhadores	Alojamento	Protocolos obrigatórios	Protocolos de Vizinhança	Realizações setoriais
Administração Pública	04	Administração Pública	Administração Pública	100%	100%	Trabalhadores	Trabalhadores	X		Decreto nº 55.240, Capitulo II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Segurança e Defesa	100%	Trabalhadores	Trabalhadores	Trabalhadores	X		Decreto nº 55.240, Capitulo II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Polícia e Administração de Trânsito	100%	Trabalhadores	Trabalhadores	Trabalhadores	X		Decreto nº 55.240, Capitulo II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Atividade de Fiscalização	100%	Trabalhadores	Trabalhadores	Trabalhadores	X		Decreto nº 55.240, Capitulo II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Inscrição cartaria	100%	Trabalhadores	Trabalhadores	Trabalhadores	X		Decreto nº 55.240, Capitulo II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Serviços essenciais de manutenção de instalações	100%	Trabalhadores	Trabalhadores	Trabalhadores	X		Decreto nº 55.240, Capitulo II (Brasil)
Agricultura				100%	Trabalhadores					

ANEXO II
BANDEIRA FINAL POR REGIÃO
Art. 19, § 2º, do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020.

Decreto nº 55.240/20 Art. 19, § 2º	Região de Bandeira	Macrorregião de Bandeira	Município Mãe	População	Estimativa Final
I	R01_02	Centro-Oeste	Santa Maria	149.000	Amarela
II	R03	Centro-Oeste	Uruguaiana	14.000	Amarela
III	R04_05	Metropolitana	Caçoia de Colina	14.000	Amarela
IV	R06	Metropolitana	Taquara	14.000	Amarela
V	R07	Metropolitana	Itaja do Sul	14.000	Amarela
VI	R08	Metropolitana	Carooba	14.000	Amarela
VII	R09	Metropolitana	Saibão	14.000	Amarela
VIII	R10	Metropolitana	Porto Alegre	1.400.000	Amarela
IX	R11	Missonera	Santo Angelo	14.000	Amarela
X	R12	Missonera	Cruz Alta	14.000	Amarela
XI	R13	Missonera	Sul	14.000	Amarela
XII	R14	Missonera	Santa Rosa	14.000	Amarela
XIII	R15_20	Norte	Passo dos Índios	14.000	Amarela
XIV	R16	Norte	Ervalto	14.000	Amarela
XV	R17_18_19	Norte	Passo Fundo	14.000	Amarela
XVI	R21	Sul	Passos	14.000	Amarela
XVII	R22	Sul	Bagé	14.000	Amarela
XVIII	R23_24_25_26	Serra	Caxias do Sul	14.000	Amarela
XIX	R27	Vales	Cachoeira do Sul	14.000	Amarela
XX	R28	Vales	Santa Cruz do Sul	14.000	Amarela
XXI	R29_30	Vales	Lajeado	14.000	Amarela





Análise dos pedidos de Reconsideração das Bandeiras do Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** estruturação de um formulário eletrônico para recebimento dos pedidos de recursos das regiões e municípios; suporte à SES na análise e avaliação dos pedidos; estruturação de apresentação para discussão no Gabinete de Crise; elaboração da apresentação com atualização final das bandeiras.
- **Variáveis analisadas:** bandeiras regionais, variáveis de saúde, pedidos de reconsideração;
- **Data de Lançamento:** 20/06 – presente
- **Periodicidade:** semanal

Recursos

Regiões	Associações	Municípios	TOTAL
R09 - Metropolitana - Guaiíba	1	0	1
R03 - Centro-Oeste - Unguaitana	1	1	2
R15, R20 - Norte - Palmeira das Mts.	1	4	5
R16 - Norte - Erechim	1	2	3
R17, 18, 19 - Norte - Passo Fundo	1	3	4
R04 e 05 - Metropolitana - Capão da Canoa	1	1	2
R05 - Metropolitana - Taquara	1	0	1
R08 - Metropolitana - Canoas	0	2	2
R21 - Sul - Pelotas	0	2	2
R22 - Sul - Bagé	0	1	1
R07 - Metropolitana - Novo Hamburgo	0	1	1
R10 - Metropolitana - Porto Alegre	0	0	0
Total Geral	7	17	24

● Indeferir
● A decidir
● Deferir

Nome da Associação	
AMAU	AMZOP/AMUCIEIRO
AMPARA	ALIMNORTE
ACOSTADOCE	AMPLA
AMFRO	

*AMPARA com pedido duplicado -> retirado da contagem.

Tipo de recurso	Nº de recursos
Reconsideração dos Resultados da Mensuração Indicadores (5º do Art. 7º do Decreto 55.240).	13
Município em regime de bandeira vermelha que não tenha registro de hospitalização e libelo por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras (10/06 a 02/07) (5º e 6º do Art. 21 do Decreto 55.240).	10
Total Geral	1

Palmeira das Missões | R15, 20 (Macrorregião NORTE) | População: 361.215

- **Associações** – AMZOP/AMUCIEIRO: parecer técnico (Lisiane):
<https://drive.google.com/file/d/10FInPI8P5rzs16uz3CRtiseE218o8k1k/view?usp=sharing>
Indeferir
- **Municípios:** 4 pedidos
 - Deferir: Iraí (registro de hospitalização)
 - Indeferir: Constantina, Sarandi e Frederico Westphalen

Erechim | R16 (Macrorregião NORTE) | População: 240.074

- **Associações** – AMAU: parecer técnico (Bruno Naundorf):
https://drive.google.com/file/d/1cNprD9Zs_cRd6d8hrXJXATn0N8gyu4p/view?usp=sharing
Indeferir
- **Municípios:** 2 pedidos
 - Deferir:
 - Indeferir: Erechim e Nonoi.





Atendimento a dúvidas de entidades, jornalistas e cidadão sobre o Comitê de Dados e o Distanciamento Controlado

- **Produto:** atendimento, registro, análise e/ou encaminhamento e resposta aos questionamentos com relação ao Distanciamento Controlado, por e-mail oficial, whatsapp e auxílio às centrais de atendimento (fale conosco, transparência, acesso às informações, etc.), dúvidas de jornalistas etc.
- **Variáveis analisadas:** bandeiras regionais, variáveis de saúde, protocolos segmentados
- **Data de Lançamento:** 10/05
- **Periodicidade:** diária

DISTANCIAMENTO CONTROLADO
SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES/ORIENTAÇÕES - OFÍCIOS E-MAIL SANEXOS

ID	REMETENTE/ORIGEM	TEMÁTICA	CONTEÚDO
01	Raquel Hagen	Acadêmias	Solicita flexibilização de academias. Abandona academias, em menor número. Atividades de academias são importantes inclusive para diversas pessoas que possuem problemas de saúde. Anexo: Guia de Reabertura de Academias
02	Federação Gaúcha de Surf - FGS Evandro César Dias Gomes Vice-Presidente da Federação Gaúcha de Surf	Esportes	Por isso nós, surfistas gaúchos, sugerimos a regulamentação da prática do surf neste período de pandemia. Sugerimos a liberação controlada do acesso às praias gaúchas, sob a condição de que os surfistas: - respeitem o distanciamento social de no mínimo 2 metros; - não permaneçam na praia de praia, ou seja, não coça pro surf, do surf pro casa; - que não causem nenhum tipo de aglomeração, nem dentro, nem fora do mar; - que não surfe se não estiverem em grupo de não convivendo na mesma casa; - usam máscaras nos deslocamentos para a prática do esporte; - higienizam as mãos insistentemente. Item anexo.
03	Rede Instituto Embelleze FRANCIELI ALMEIDA / FRANQUEADA	Educação - Cursos Livres	Sugestão/indicação de abertura de cursos livres, bem como, nossa disposição ao cumprimento de todos os protocolos de distanciamento controlado. Anexo: CARTA FRANQUEADO'S IN'S EMBELLEZE
04	Ministério Público Federal: PRR4 - Núcleo de Apoio Operacional à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão Edgar da Silva Antimônio Assessor do NAO-PFDCI4 Regão	Geral	Ofício assinado pelos Procuradores dos Direitos do Cidadão nas PRM do RS, pelo Procurador Regional dos Direitos do Cidadão e pelo Núcleo de Apoio Operacional à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão - NAO-PFDCI4 Regão. Sugestões dos Membros do Ministério Público Federal no Rio Grande do Sul para inclusão no Decreto do Governador do Estado do Rio Grande do Sul. Anexo: sugestões_PDCI_PRDC_NAO-PFDCI4_novo_decreto_Governador_RS_regoes_Covid-19_A BII NAO
05	Unimed Porto Alegre Gerson Luis da Silva Gerente Executivo de Relações Institucionais	Saúde	Estudos e benchmarkings que fazemos proativamente, percebemos que os protocolos de segurança das áreas assistenciais e administrativas são ótimos. Assim como o nosso negócio, imaginamos que outros negócios terão que realizar adaptações de protocolos conforme a natureza da atividade do colaborador. A partir disso realizada, sugerimos no âmbito de Segmentação Setorial a proposta contempla diferenciação de regras por grupos de setores do

Próximos passos



Comité de
PRÓXIMOS
COVID-19 CORONAVÍRUS

Comitê de Dados – Próximos passos



Consolidação de uma rede de apoio à gestão pública e à tomada de decisão baseada em evidências

Dados e informações para subsidiar políticas públicas mais efetivas e eficientes

PRÓXIMOS PASSOS

- **Monitoramento contínuo dos indicadores socioeconômicos** sensíveis à pandemia
- **Atualização dos produtos** com periodicidade regular
- **Aprimoramento do Distanciamento Controlado** conforme estágio da pandemia
- **Novos estudos e análises** a partir das demandas do Gabinete de Crise
- **Preservação e registro da memória** do Comitê de Dados
- **Institucionalização da rede** de pesquisadores e especialistas



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

COMITÊ DE DADOS

Coordenadora: **Leany Barreiro de Sousa Lemos**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: **Claudio Leite Gastal**

Secretário-Adjunto de Planejamento e Orçamento: **Gilberto Pompilio de Melo Filho**

Secretário-Adjunto de Gestão: **Marcelo Soares Alves**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

ASSESSORIA DE GABINETE

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

UNIDADE DE MONITORAMENTO DAS ESTATAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES

Secretária: **Arita Bergmann**

Secretária-Adjunta: **Aglaé Regina da Silva**

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

DEPARTAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE

DEPARTAMENTO DE AUDITORIA DO SUS

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO ESTADUAL

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

NA SAÚDE



Atualizado em:
18/09/2020

